CORTESIA
VENDA PROIBIDA

MAGALHÃES E SEVERO

PRONTA A CHAPA DA OPOSIÇÃO NA ARENA

O ex-ministro da Indústria e do Comércio é contra candidaturas impostas

A campanha pela sucessão presidencial teve mais um lance surpreendente na manhã de ontem. O Senador Magalhães Pinto havia convocado a imprensa para uma entrevista coletiva, às 10h, no seu apartamento da Avenida Atlântica. Na véspera, seus assessores informaram que seria feito "um comunicado importante". De fato foi mesmo: o ex-ministro da Indústria e do Comércio, o paulista Severo Gomes, decidiu apoiar a candidatura do ex-governador de Minas Gerais. Severo Gomes criticou o processo usado na indicação do general João Batista Figueiredo e declarou que "não se combate o arbítrio praticando arbitrariedades". (Página 4)

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2.00
ANO XXIV – 7500
Rio de Janeiro, Quinta-feira, [illegible] de janeiro de 1978
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

Predial vai aumentar de 20 a 100%

O Prefeito Marcos Tamoyo confirmou, ontem, denúncia da LUTA DEMOCRÁTICA de que o Imposto Predial será majorado novamente este ano em até 100%. Disse que os critérios a serem usados serão os mesmos do ano passado, quando os aumentos foram de até 800%. (Página 3)

Aeronáutica logo terá um hospital

O Ministro Joelmir Campos de Araripe Macedo fez, hoje pela manhã, uma visita às obras de construção do novo hospital da Aeronáutica do Galeão, que está sendo erguido na Ilha do Governador.

Durante a inspeção, o Ministro se fez acompanhar do Major-Brigadeiro Rodopiano de Azevedo Barbalho, Cte.-Geral de Apoio da Aeronáutica; Major-Brigadeiro Francisco Lombardi, diretor do Hospital Central da Aeronáutica; Brigadeiro Ênio Russo, diretor de Engenharia; Coronel Hugo Nicodemo Guido, encarregado das obras técnicas do Hospital, e de outras autoridades militares e civis.

MAIS MODERNO

Durante a visita de inspeção, o Ministro procurou se inteirar de todos os detalhes da construção. A nova unidade da Aeronáutica, quando concluída, será o maior e mais moderno estabelecimento hospitalar militar do País. As suas atividades básicas serão agrupadas em 3 blocos interligados funcionalmente. No bloco A, serão instalados os serviços de Ambulatório e os de Administração; no Bloco B, o Centro Cirúrgico, os Serviços de Radiologia e de Laboratório e a Sala de Emergência; e no bloco C, a Hospitalização e os Serviços Gerais.

O novo Hospital da Aeronáutica terá, aproximadamente, 22.500 metros quadrados de área construída e disporá de 300 leitos. Sua aparelhagem será do último tipo e a conclusão das obras está prevista para o fim do corrente ano.

Sorteio da Copa será no sábado

Buenos Aires, — O sorteio dos grupos da fase final de junho próximo, que será na noite de amanhã em Buenos Aires, no Centro Cultural San Martin, constituirá o primeiro ato oficial do Campeonato Mundial de Futebol a ser disputado na Argentina.

Este primeiro ato oficial permitirá concluir a primeira fase da competição, que começou a 19 de novembro de 1975 na capital da Guatemala. Naquele dia, 97 países inscritos foram distribuídos em séries eliminatórias.

A partir de então, foram disputadas 251 partidas (80 na Europa, 21 na América do Sul, 50 no grupo da Concacaf, 55 no da Ásia-Oceania e 45 na África).

Destas 251 partidas, disputadas em 26 meses, saíram 14 classificados para a fase final, que se somaram aos dois classificados de início: Alemanha Federal, campeão mundial, e a Argentina, país organizador. (Esportes pag. 9 e 10)

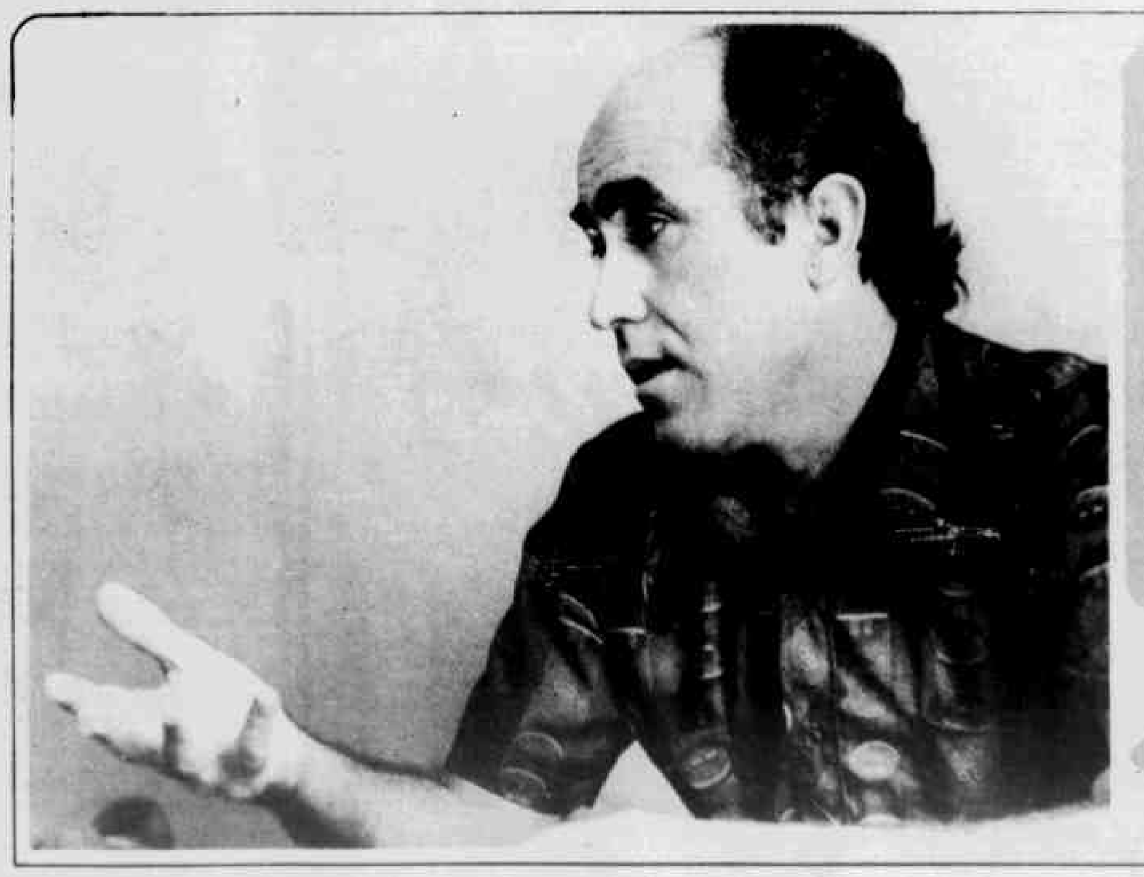
Schulman diz que BNH foi bem em 77

1.739.000 residências financiadas em 77, uma aplicação de 38,6 bilhões de cruzeiros, crescimento de 68% no setor das Cohabs, 1.800 municípios com projetos de implantação ou melhoria de infra-estrutura (água e esgotos), saldo de 315,3 bilhões nas cadernetas de poupança e no FGTS, foram alguns dos números do BNH, no ano passado, segundo revelou, ontem, o sr. Maurício Schulman. (Página 2)

Nova batalha na guerra da comida

O fiscal da DRT (no quadro) e o operário que ficou sem comida

Os operários da Construção Norberto Oldebrecht, responsável pela construção do edifício do BNDE, na Avenida Chile, protestaram, ontem contra a falta de comida no turno do meio-dia. Reclamaram, também, quanto à qualidade da comida servida. A empresa alegou a falta d' água para justificar a falta de alimentação e dispensou os operários. (Página 2)



Nilópolis: despejo da Câmara

A Câmara Municipal de Nilópolis poderá ser despejada com base na "denúncia vazia", porque se nega a pagar taxas extras de condomínio, referentes a consertos de elevadores. O caso já foi à Justiça que deverá se pronunciar numa semana. (Página 3)

Presidente da Câmara, Jerônimo Carvalho: vou até o fim

Outro incidente nos canteiros do Metrô

Indignados com a pouca comida) a que tinha era feijão, arroz, fígado e farinha e que logo acabou), mais de 400 operários principiaram, ontem, um tumulto na cantina da empreiteira que constrói a Sede do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico na Av. Chile, 43. Os operários foram dispensados sem o almoço, e se concentraram em frente ao canteiro da obra durante toda a tarde, reclamando da qualidade da comida.

O "relações públicas" da empreiteira Norberto Odebrecht S.A. responsável pela obra, que não quis se indentificar, disse que a falta de comida foi uma falha técnica e acusou a Cedae pela falta d'água dizendo ser esta a razão das falhas técnicas. Há três dias falta água nas imediações da obra do BNDE, e segundo o "relações públicas", nenhum restaurante ou pensão quis vender comida à empreiteira. Os operários, para tomar banho, recorrem ao canteiro de obras do metrô que fica ao lado.

A Delegacia Regional do Trabalho, cientificada do fato, enviou ao local o sr. Nelson Franco. Após conversar com os engenheiros responsáveis pela obra, Paulo Roberto Welzel e Francisco Roquete, o fiscal disse que acreditou nas palavras dos engenheiros de que ocorreu um imprevisto, por causa da falta d'água. E que quando soube que a comida era fornecida pelo Sesi (Serviço Social da Indústria) não teve como questionar, pois o órgão tem nutricionistas. Mas soube, também, que a construtora é obrigada a adquirir comida de outras firmas devido ao grande número de empregados.

Segundo disseram os engenheiros da Norberto Odebrecht ao fiscal, na obra trabalham 700 operários no horário das 7 às 17 horas e, à noite, mais 300 operários. Do turno da manhã, uma turma trabalha no subsolo e a outra na superfície. Os que trabalham na superfície almoçam às onze horas e os do subsolo, às doze horas. "A comida que chegou, só deu para o almoço da primeira turma, e com a demora da comida requerida às outras firmas, resolveram dispensar os trabalhadores, já que é interesse da firma que os operários trabalhem bem alimentados", disse o sr. Nelson Franco.

A respeito do incidente ocorrido no canteiro de obras do Edifício de Serviços do Rio de Janeiro, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, a Construtora Norberto Odebrecht, responsável pela obra, distribuiu a seguinte nota à imprensa.

"Por defeito na rede urbana de abastecimento de água, o refeitório não pôde fornecer, no tempo normal de atendimento, as refeições para a totalidade dos operários, como faz, diariamente. Quando foi constatada a impossibilidade de servir a todos, a Norberto Odebrecht, atendendo recomendação do BNDE, colocou duas opções: pagar a refeição fora, num restaurante das proximidades, ou a dispensa de todos, com abono do dia.

Isto provocou um pequeno ajuntamento dos operários, que foram logo transportados em condução cedida pela construtora, e que amanhã, retornarão às suas atividades normalmente.

Um representante da Delegacia Regional do Trabalho esteve no local e constatou o acerto da decisão tomada pela construtora."

O Fiscal da Delegacia Regional do Trabalho não visitou a cantina da obra, alvo de reclamações dos operários, como muito suja, nem vistoriou os alojamentos, preferindo acreditar nas palavras dos encarregados. Mas disse que novas visitas poderão ser feitas por turmas da Delegacia, e que no seu relatório a ser entregue amanhã ao diretor de seu departamento, apenas mencionará o fato como um imprevisto. Ele conversou mais com os engenheiros sobre se os feriados se eram compensados ou não e soube que não, mas que agora serão. Os operários trabalharão uma hora a mais por dia, depois do carnaval, para compensar a segunda-feira de carnaval e quarta-feira de cinzas, que não são feriados.

COMIDA ESTRAGADA

Os operários que foram dispensados se concentraram em frente do portão do canteiro de obras, durante toda a tarde, reclamando da falta do almoço e que não tinham dinheiro para comer. Por volta das 14h30min., um camburão do 13.º Batalhão da Polícia Militar parou em frente ao portão, mas nenhum policial fez menção de saltar do carro.

Antônio Carlos, pedreiro, trabalhando na obra do BNDE há três meses, falou aos jornalistas sobre o caso:

— Depois do almoço das onze horas, faltou comida pro pessoal que trabalha no subsolo e almoça às 12 horas. O pessoal começou a reclamar e o encarregado dizia que a comida iria chegar. Depois dispensou o pessoal.

Governo definiu suas diretrizes econômicas

As diretrizes e prioridades da política econômica deste ano foram definidas em documento aprovado pelo presidente Geisel, que lhe foi encaminhado, acompanhado por exposição de motivos, pelos ministros da área econômica, João Paulo dos Reis Veloso, de Planejamento; Mário Henrique Simonsen, da Fazenda; Angelo Calmon de Sá, da Indústria e Comércio; e Alysson Paulinelli, da Agricultura.

O documento afirma que o Governo irá dedicar-se, este ano, à conclusão de programas e projetos previstos para o mandato, destacando, nos quadros do atual estágio de desenvolvimento, conforme os objetivos do II PND, as seguintes prioridades:

I — Aumento da produção de petróleo. Progresso mais acelerado na execução dos programas de auto-suficiência em insumos básicos e de substituição de importações de bens de capital.

Os programas de investimentos autorizados para a Petrobrás, Siderbrás e outras empresas de insumos básicos alcançam a ordem de Cr$ 93 bilhões (com aumento de 70 por cento em relação a 1977).

O programa de aplicações do BNDE, no valor de Cr$ 69,5 bilhões (elevação de 56 por cento em relação a 1977), destina Cr$ 28,6 bilhões a insumos básicos, Cr$ 3,7 bilhões a equipamentos básicos e Cr$ 20 bilhões à Finame.

O programa do álcool deverá continuar aprovando projetos, mesmo após ultrapassadas as metas inicialmente fixadas, de alcançar uma produção de 3 bilhões de litros em 1980.

II — Esforço adicional quanto à expansão e diversificação das exportações.

III — Continuação da política de fortalecimento da empresa privada nacional, com ampliação dos mecanismos de capitalização já criados.

Maior ênfase no atendimento à pequena e média empresas.

IV — Impulso à execução do Polonordeste, polocentro e Polamazonia.

V — Continuação da política de racionalização de combustíveis, para contenção do consumo principalmente de gasolina, óleo diesel e óleo combustível.

VI — Política de desconcentração industrial, dentro das diretrizes já aprovadas.

VII — Novas medidas objetivando a distensão urbana, que deverá receber particular atenção neste ano de 1978.

Previdência ampliou assistência rural

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural mantém, atualmente, 9 mil 489 convênios em todos os Estados da Federação. Deste total, 2 mil 556 são de natureza hospitalar; 3 mil 411, ambulatorial; 2 mil 785 odontológica; 614 para assistência aos acidentados do trabalho — além das unidades móveis de assistência.

No primeiro semestre do ano, 12 milhões 424 mil 845 atendimentos foram prestados através de Convênios Assistenciais — atendimentos em ambulatórios, internações, exames complementares (radiografias e laboratórios) e atendimento odontológico. Deste total, no que tange à assistência odontológica, foram realizados 3 milhões 550 mil 162 atendimentos em sindicatos e 544 mil 746 em outras entidades.

No primeiro semestre do ano, o Funrural realizou 839 mil 343 internações em todos os Estados da Federação entre partos, tratamentos clínicos e cirúrgicos, enquanto os atendimentos ambulatoriais em todo o País foram em número de 6 milhões 461 mil 795 compreendendo consultas, pré-natal e pequenas cirurgias.

Itamarati nega decisão sobre represa de Itaipu

BRASILIA (AE-LD) — O Itamaraty negou novamente que o Governo brasileiro já tenha chegado a uma decisão sobre a solução técnica a ser adotada para o enchimento do reservatório de Itaipu. O assunto está sendo estudado no âmbito técnico que o problema requer e a construção da barragem do Rio Monday é uma das alternativas que estão sendo consideradas.

O comentário da chancelaria brasileira foi feito a propósito de declarações do presidente da Eletrobrás, Antônio Carlos Magalhães, de que "está fora de cogitações a construção da barragem no Paraguai porque a redução na produção da energia elétrica no Sudeste brasileiro por causa do enchimento de Itaipu será insignificante, não havendo portanto necessidade para a obra".

O Itamaraty admite que a declaração de Magalhães, sendo de uma autoridade governamental brasileira, deverá ser levada em consideração quando da tomada de uma decisão final.

BNH bateu recorde de financiamentos

Em entrevista coletiva à imprensa, ontem, na sede do BNH (Banco Nacional da Habitação), seu presidente, Maurício Schulman, apresentou o balanço das realizações da entidade, durante o ano de 1977. Schulman disse que, ao atingir os 267 mil financiamentos habitacionais, durante 1977, o BNH bateu, pela segunda vez consecutiva, o recorde de empréstimos realizados nesta área, com o que totalizou 1.739.000 residências financiadas.

Afirmou que cerca de 60 por cento dos financiamentos concedidos em 77 (139 mil) destinaram-se à área de interesse social, o que significou o maior número já registrado na história do Banco, para esta faixa. No entender de Maurício Schulman, isto veio coroar a política adotada pela entidade, no sentido de fortalecer os programas voltados para as famílias de baixa renda.

OS NÚMEROS

O BNH aplicou em seus programas, em 1977, um total de Cr$ 38,6 bilhões (Cr$ 36,2 bilhões a preços correntes de 77), excluindo as inversões em títulos que o Banco normalmente realiza. Em termos reais, segundo explicou Schulman, tais aplicações significaram um aumento de 5 por cento em relação ao que foi aplicado em 76. Desse total, 63 por cento se destinaram aos programas habitacionais, que foi prioridade absoluta do órgão; 30 por cento destinaram-se ao desenvolvimento urbano e 7 por cento à área de apoio técnico e financeiro, cuja função é financiar pesquisas, estudos e planos, dentre outras coisas.

Em relação ao ano de 1976, houve crescimento de 68 por cento no setor de Companhias de Habitação (Cohabs). O aumento total na área de habitação e operações complementares foi de 24 por cento. A maioria das famílias que procuraram as Cohabs têm, em geral, renda de no máximo cinco salários mínimos.

Até o último mês de 77 quase 1.800 municípios foram beneficiados com projetos de implantação ou melhoria de sistemas de abastecimento de água, dentre os quais 334 atendidos no decorrer do ano passado. Cr$ 43 bilhões foram empregados em saneamento, desde 1968, sendo que 50 por cento foi do BNH. O Plano Nacional de Saneamento Básico (Planasa) tem por objetivo atender 80 por cento da população urbana dos municípios brasileiros, até 1980.

RECURSOS

Segundo Schulman, os recursos do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) relativos à poupança compulsória (FGTS) e à voluntária (cadernetas de poupança e letras imobiliárias) alcançaram, ao final de 1977, um saldo de Cr$ 315,3 bilhões, onde o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço participou com 41 por cento e as cadernetas e letras, com 59 por cento.

Disse, ainda, o presidente do BNH, que no ano de 77 o FGTS, que é a principal fonte de recursos daquele órgão apresentou uma receita bruta de Cr$ 38,9 bilhões, que comparada à receita do ano anterior indica um crescimento real de 15 por cento. Pôde-se registrar um aumento da ordem de 12 por cento na arrecadação líquida (Cr$ 18,9 bilhões) e ainda um ligeiro declínio no movimento dos saques, que passou de 17,6 por cento (em 1976) para 17 por cento (ano passado).

Maurício Schulman acredita que, com a manutenção do crescimento nos recursos do FGTS, mais os retornos dos financiamentos realizados pelo BNH, estará solidamente assegurada a continuidade de uma política dirigida aos programas que beneficiam as famílias de baixa renda, cujos juros se situam abaixo dos juros de outros programas do Banco.

Finalizando, o presidente do BNH disse que o órgão está sempre disposto a apreciar sugestões que visem a aprimorar o sistema habitacional popular. Quanto à possibilidade de ser utilizada uma área na Barra da Tijuca para construções populares, disse que dependerá do Governo estadual e da Prefeitura.

Magalhães já ganhava na prévia do JBs

BRASILIA — Através de um «apelo» do Ministro Armando Falcão, feito pelo telefone a seus diretores, o «Jornal de Brasília», editado na Capital Federal, deixa a partir de hoje, de publicar o seu «placar da sucessão». A nova seção do jornal, criada há duas semanas, registrava de início os apoios parlamentares que vinham merecendo as candidaturas do general João Baptista Figueiredo e do senador Magalhães Pinto à Presidência da República. Depois de alguns dias, os responsáveis pelo jornal decidiram abrir a prévia à votação popular: publicavam uma cédula eleitoral que podia ser recortada e depositada em urnas espalhadas pela cidade, ontem último dia do «placar da sucessão», os resultados estavam assim: Magalhães Pinto — 1.295 votos; João Baptista Figueiredo 1.033 votos

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Lessa reclama direitos dos servidores da Celf

O líder do MDB, Sílvio Lessa enviou ofício ao presidente das Centrais Elétricas Fluminense, CELF, protestando pelo tratamento dado aos seus funcionários. Lessa lembrou que a direção da CBEE, que é a mesma da CELF, visando a fusão das duas empresas, está coagindo os servidores para que optem pelo FGTS, ameaçando-os ser esta a única maneira para que possam ingressar no novo quadro que será formado pela fusão das duas empresas.

— Além de discriminatório, esse procedimento fere o dispositivo legal que assegura ao empregado o direito de escolher o seu regime jurídico. Estranho que essa atitude parta justamente de uma empresa do Estado que deveria ser a primeira a cumprir a lei.

Na opinião de Lessa, a coação é o primeiro passo para uma possível demissão em massa da CELF, porquanto com a opção os empregados perdem a estabilidade. "E' mais uma demonstração de desapreço da autoridade do Estado para com seus servidores".

IDENTIDADE

O emedebista Paulo Albernaz está elaborando projeto para que conste na carteira de identidade, o tipo sanguíneo. Paulo justifica seu projeto dizendo que nos acidentes ocorridos, as dificuldades nas intervenções cirúrgicas são consequentes do não conhecimento do tipo de sangue do acidentado.

PONTE

O arenista José Miguel pediu ao governador a reconstrução da ponte da estrada de Itaguaí, sobre o Rio da Guarda. José Miguel informou que a referida ponte foi derrubada por um guindaste da Rede Ferroviária.

CAMARA MUNICIPAL

Arena não acredita que Tamoyo aumente imposto

A vice-presidente da Câmara Municipal, Daisy Lúcidi, afirmou ontem que não acreditava, juntamente com seus colegas de bancada, na denúncia feita por parlamentares do MDB de que o prefeito Marcos Tamoio pretende aumentar o imposto predial da cidade em até 100 por cento. A parlamentar afirmou que o alcaide carioca respeitará a Câmara Municipal, cumprindo os dispositivos da emenda ao artigo 2. da sua proposta orçamentária, que proíbe reajuste tributário superior ao índice de elevação do custo de vida, com base no artigo 19 da Constituição Estadual.

A vereadora acrescentou que embora o prefeito tenha vetado o dispositivo e este tenha sido considerado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, sua revogação depende ainda de apreciação pelo Senado Federal. Daisy Lúcidi afirmou que o prefeito Marcos Tamoio aguardará o reinício dos trabalhos legislativos, em respeito à Câmara Municipal, que apreciará em março os vetos que ele apresentou às emendas feitas à proposta orçamentária.

O vice-líder da Arena, Barcellos Netto, afirmou que o prefeito Marcos Tamoio está sendo vítima de demagogia política, pois alguns estão afirmando em seu nome os maiores absurdos e esquecem que Marcos Tamoio vem realizando verdadeiros milagres à frente do Executivo Municipal. Acrescentou que os vereadores do MDB anunciaram um aumento sem que o prefeito nada tenha falado sobre o assunto.

DESINTERESSE

O vereador emedebista Edgar de Carvalho Júnior afirmou, por sua vez, que o aumento de 100 por cento no imposto predial é uma atitude que pode ser qualificada como descontrolada e desobediente, pois o Governo federal vem apelando para que os aumentos de impostos não ultrapassem o aumento do funcionalismo, para reduzir as taxas de inflação. Acrescentou que a Constituição Estadual define em seu artigo 19 que a majoração dos impostos deverá acompanhar a correção monetária, pois a Câmara Municipal inseriu no artigo 2.º o Orçamento [illegible] ano, para evitar que Marcos Tamoio repetisse o expediente que utilizou ano passado, quando aumentou impostos em até mil por cento, a pretexto de reavaliar imóveis.

Edgar de Carvalho anunciou que pretende impetrar uma ação popular contra a medida, tão logo chegue às suas mãos uma das guias de recolhimento assinalando o reajuste. Ressaltou, ainda, que o veto do prefeito não lança por terra o que foi aprovado, exigindo apreciação pela Câmara Municipal. Para ele, o prefeito não pode desrespeitar o povo carioca e a Câmara Municipal por ele eleita, aumento o imposto predial à revelia da legislação.

INTERNACIONAL — *AFP*

CHILE NAO SE ATEMORIZA COM FORÇAS ARGENTINAS

SANTIAGO — O chanceler chileno, vice-almirante Patricio Carvajal assinalou, ontem, que as manobras militares argentinas na Zona Austral do Continente mantêm inalterável a soberania chilena sobre o Canal de Beagle.

Carvajal esclareceu, através de uma nota que entregou ao corpo diplomático acreditado em Santiago, que "não produziriam efeito jurídico algum sobre os títulos chilenos (na Zona Austral) as atividades que elementos das Forças Armadas argentinas realizarem e que signifiquem uma penetração em regiões que se encontram sob a soberania do Chile".

O comunicado, que anteriormente havia sido entregue ao embaixador da Argentina no Chile, Mário Hugo Miatello, indicou que "o laudo de 1977 reconheceu o título do Chile sobre as ilhas Picton, Lennox e Nueva, e todas as ilhas, ilhotas e rochedos que existem ao sul do Canal de Beagle e até o Cabo de Hornos.

O documento acrescenta que "a presente declaração acerca dos direitos do Chile constitui a manifestação de um título que já existe". A nota conclui dando a conhecer "o ânimo chileno de procurar uma solução pacífica a qualquer disputa, em conformidade com o direito internacional e os tratados vigentes".

Segundo informações cabográficas, o Governo militar argentino rejeitará o pronunciamento britânico de maio passado que outorgou ao Chile três ilhas no Canal de Beagle, e, mobilizou parte de sua Marinha de Guerra na zona da divergência limítrofe.

MOTIVAÇÕES

BUENOS AIRES — A Argentina apresentará aos governos de países vizinhos e dos Estados Unidos um documento de caráter especial para informar-lhes, detalhadamente, sobre as motivações que teve para rejeitar o laudo arbitral sobre o Canal de Beagle, revelou-se ontem.

Esse documento, segundo "fontes oficiais" citadas pelo matutino "Clarim" (de direita), não será substancialmente diferente dos que se farão remeter às demais embaixadas e consulados; entretanto, terá uma forma mais extensa as argumentações que fundamentam a posição argentina.

DIREITOS HUMANOS

PARIS — O líder socialista holandês Ed Van Thyn "proporá à Internacional Socialista a criação de um comitê especial para defender os direitos humanos na Argentina", declarou, ontem, o pintor francês Marek Halter.

Este último, promotor de uma campanha de boicote da Copa Mundial de Futebol a disputar-se proximamente na Argentina, formulou esse anúncio pouco depois de voltar a Paris desde Amsterdã (Holanda) e confirmou que o jogador holandês Johann Cruyff, "chamado o Pelé europeu, não participará do mundial".

Israel e Egito ainda sem agenda

JERUSALÉM — Israel e Egito continuavam sem chegar a nenhum acordo sobre a agenda dos trabalhos da Comissão Política, que serão inaugurados segunda-feira, aqui, indicou-se ontem em meios próximos à presidência do Conselho e da Chancelaria.

Os contatos a respeito foram efetuados por intermédio dos Estados Unidos, informaram os mesmos meios.

Advogado de Al Capone morre velho

NOVA YORK — Advogado de Al Capone e outros numerosos gangsters, o advogado e juiz novaiorquino, Samuel Leibowitz, morreu ontem aqui, aos 84 anos.

Nascido na Romênia, Leibowitz chegou com quatro anos aos Estados Unidos. Estudou direito em Nova York e destacou-se rapidamente como advogado, na década de 20, na defesa de vários chefes mafiosos da época da Lei Seca.

Em 1935 tornou-se célebre obtendo a absolvição de nove negros condenados à morte em Scottsbord (Alabama), por violar duas mulheres brancas.

Nomeado mais tarde juiz em Brooklin, bairro popular de Nova York, Leibowitz, mostrou-se partidário do restabelecimento da pena de morte no Estado de Nova York.

Combates entre Vietnã e Camboja são reduzidos

BANGKOK — Os grandes combates entre o Camboja e o Vietnã cessaram há 48 horas, mas algumas escaramuças ocorreram ontem nas províncias setentrionais de Ratanakiri e Mondolkiri, principalmente na Rodovia 19 que vai de Kontum, na Meseta do Vietnã, a Stung Treng, no Mekong, informaram em Bangkok os serviços especializados que dispõem de equipamentos eletrônicos.

No «Bico do Pato», província de Svay Rieng, esses serviços advertiram a presença de vietnamitas a 15 km a nordeste da capital provincial.

As fontes confirmaram que as unidades de intervenção vietnamitas efetuaram movimentos de recuo em direção à fronteira para estabelecer-se em posições estratégicas defensivas melhor situadas, e cortar os acessos ao sul do Vietnã.

Managua põe Exército nas ruas

MANAGUA — O exército nicaragüense começou a patrulhar ontem pela manhã as ruas de Manágua e tomou o controle da cidade, depois de uma violentíssima noite de incêndios e saques.

Grupos violentos semi-arrasaram uma extensão de dois quilômetros sobre o setor norte-oriental da capital, causando danos materiais calculados em ao menos seis ou sete milhões de dólares, segundo fontes não-oficiais.

Para quer Terra Santa sob estatuto especial

VATICANO — O pedido de um estatuto especial para Jerusalém e os lugares santos, com garantias internacionais, foi reafirmado pelo Papa Paulo VI, ao chanceler israelense, general Moshe Dayan, ontem aqui.

O chefe da Igreja Católica elogiou «a valente clarividência dos dirigentes» que participam das atuais negociações sobre o Oriente Médio e pediu uma «solução que satisfaça às exigências essenciais de segurança e justiça para todos os povos da região».

As negociações sobre o Oriente Médio foram o tema central das conversações entre o Papa e o general Dayan, segundo um comunicado oficial da Santa Sé.

«Paulo VI manifestou seu vivo desejo de que se chegue a uma solução justa e rápida da crise para pôr termo às divergências e aos sofrimentos de todos os habitantes do Oriente Médio

LUTA DEMOCRATICA
FUNDADOR TENÓRIO CAVALCANTI
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
Diretor
Raul Azedo Netto
Superintendente
Antônio de Holanda Cavalcanti
Chefe de Publicidade
Evandro Mendes da Costa
Tel.: 283-5090
Rua da Alfândega, 43–3o.
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1o., 2o. e 3o. andares. Tels: 221-6319 e 224-0261
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 — Tel: 243-7074.

DNER
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
CONCORRÊNCIA – EDITAL N.º 06/78
AVISO
O DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM, autarquia do Ministério dos Transportes, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar CONCORRÊNCIA, em data de 15 (quinze) do mês de fevereiro de 1978, às 14,30 horas, no auditório desta autarquia, situado à Av. Presidente Vargas, 534, 3.º andar, na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para execução de Conservação de Rotina, na Rodovia BR-101/SC, Trecho Divisa PR/SC - Divisa SC/RS, Subtrecho km 202,9 (Florianópolis) km 283,0 (N. Brasília), no valor aproximado de Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros).
O Edital referente aos serviços, sob o n.º 06/78 poderá ser adquirido pelas firmas interessadas, na Seção de Expedição do DNER, à Rua General Bruce, 62 – RJ.
Rio de Janeiro, 02 de janeiro de 1978.
ENG. SALVAN BORBOREMA DA SILVA
Chefe do Grupo Executivo de Concorrências

DOMINGO TAMBÉM E DIA DE LUTA

"NÃO SOU SÃO SEBASTIÃO, MAS SOLTO FLECHINHAS..."

Tamoyo confirma aumento do predial

O prefeito Marcos Tamoyo, ao ser homenageado com um almoço, ontem, no Clube de Engenharia, juntamente com o seu secretariado, ao discursar, fez humor negro, pouco inteligível, dizendo que não é São Sebastião mas solta suas flechinhas...

O momento de humor do prefeito ocorreu logo após confirmar manchete da LUTA DEMOCRÁTICA de que o Imposto Predial, este ano, será elevado de 20 a 100%, calculado o aumento sobre o valor venal dos imóveis, usando o mesmo critério do ano passado, quando os aumentos foram de até 800%.

COMO SERÁ

Segundo Tamoyo, os contribuintes receberam um formulário contendo o valor do seu imóvel. Sobre esse valor, foi calculado o imposto. Se ocorrer o fato do valor venal estar errado, diz ele que a Prefeitura corrigirá imediatamente. Disse, também, que nem todos terão seu Imposto Predial aumentado em 100%.

VIDIGAL

Sobre a remoção dos moradores da Favela do Vidigal, disse o Prefeito que, para ele, "essa favela morreu a partir do momento em que foi pedida pela Secretaria Municipal de Obras a remoção de todos os que moram lá". Acrescentou que a empresa "L. O. Greça Engenharia Ltda." já montou um barracão no local e está à espera da retirada dos moradores para fazer obras de contenção.

Quanto ao engenheiro Willy A. Lacerda, que realizou estudos na encosta da Av. Niemeyer e constatou que não existe perigo de deslizamentos, o Prefeito disse que "quem sabe das coisas é a Diretoria de Geotécnica da Secretaria Municipal de Obras e que trata dos problemas das encostas".

Um repórter perguntou ao Prefeito por que a prioridade da remoção do Vidigal quando tantas outras favelas têm problemas mais sérios:

— Porque ao critério da Prefeitura, a favela do Vidigal é a primeira.

Sobre um loteamento na Rua Sarah Vilela, no Jardim Botânico, em área tombada pelo Patrimônio Histórico, e embargado pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, depois de denúncia do arquiteto Marcos Vasconcelos, o sr. Tamoyo esclareceu:

— O terreno foi vendido segundo a legislação em vigor. A Prefeitura concedeu licença para o loteamento porque quase metade da área estava já vendida. Quanto ao embargo da obra pelo IBDF, ele é legal. O Instituto tem autoridade para fazer isso. Se a área é tombada pelo Patrimônio Histórico, eu não sei."

MONTIENE INFORMA

SINDICAL

Rodoviários querem 10% além do índice

Uma das principais reivindicações dos empregados em escritórios das empresas de transportes rodoviários refere-se ao reajustamento salarial fixado pelo Governo, com acréscimo de 10 por cento, a título de produtividade.

A informação é do presidente do sindicato classista, José Carneiro Pinheiro, explicando que o percentual já estipulado é de 40 por cento, com efeito retroativo ao dia 13 de dezembro último.

Na audiência de conciliação, marcada para o dia 18 do corrente, além do aumento de 50 por cento, serão pleiteadas as seguintes melhorias: extensão do salário-família à esposa ou companheira; pagamento de horas extras, acrescidas de 50 por cento; e desconto, em folha de pagamento, para os serviços assistenciais do sindicato.

ARTISTAS

Para concorrer às eleições da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes, no Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos do Estado do Rio de Janeiro, inscreveu-se apenas uma chapa, liderada pelo atual presidente, Otávio Augusto Azevedo de Souza.

MARITIMOS

O Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante vai realizar assembléia-geral na próxima terça-feira, a fim de ser apreciada a 9.ª Convenção Coletiva de Trabalho a ser estabelecida com a Frota Nacional de Petroleiros.

ALIMENTAÇÃO

Reúne-se na próxima sexta-feira, o conselho de representantes da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Alimentação do Estado do Rio de Janeiro, visando ao reajustamento das mensalidades e outros assuntos de interesses gerais.

JORNALISTAS

O Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Município do Rio de Janeiro (patronal) convocou assembléia para o dia 17 do corrente, às 17 horas, tendo em vista a apreciação do reajustamento salarial e outras reivindicações dos jornalistas, a partir de 19 de fevereiro. A instauração de dissídio coletivo no TRT, consta da ordem do dia do edital publicado ontem.

AUMENTO DE 40%

Com a fixação do índice de reajustamento salarial em 40%, para o corrente mês, serão beneficiados, entre outros, os trabalhadores em empresas de telecomunicações (Telerj, Cetel e Embratel), operadores de mesas telefônicas de outras empresas e o pessoal da indústria da energia elétrica e produção do gás (Light e CEG).

COMERCIARIOS

As cantinas-refeitório instaladas na sede e nas delegacias do Sindicato dos Empregados no Comércio estão servindo mais de mil refeições diárias, segundo informação do presidente Luisant Mata Roma, salientando que "este número deverá se duplicar, pois estamos ampliando nossas instalações, principalmente no Largo de São Francisco."

AS ENTIDADES CLASSISTAS

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamen na Rua da Alfândega, 42, onde encontra-se ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 221-6319.

MONTIENE
A PREVIDÊNCIA TOTAL
Garanta seu futuro e de sua família.
INGRESSE NO MONTIENE
Ingresse no MONTIENE — Montepio Nacional dos Trabalhadores na Indústria da Energia Elétrica e com ele, encontre a melhor solução para adquirir sua casa própria, através da CHAMONT — Carteira Habitacional do Montiene.
Av. Marechal Floriano, 143 sala 702 — 7o. andar

Câmara de Nilópolis ameaçada de despejo

Se a Câmara Municipal de Vereadores, de Nilópolis não efetuar o pagamento de três meses de "taxas-extras de condomínio", no valor de Cr$ 800,00 cada, destinadas a pagar o conserto de um dos elevadores do "Edifício Casimiro de Abreu", localizado no n.º 19, da Praça Getúlio Vargas, será despejada com o recurso da denúncia vazia. Pelo menos foi o que esclareceu, ontem, o proprietário do primeiro pavimento, o advogado Júlio Bahia.

Mas o vereador Jerônimo Alberto de Carvalho, presidente da Câmara, garantiu que lutará até o fim, pois considera a "taxa-extra", ilegal. Júlio Bahia não quer receber os aluguéis de outubro, novembro e dezembro e as taxas condominiais sem as "taxas-extras". Por isso, a Câmara fez consignação de pagamento, na Justiça do que considera de direito, depositando o dinheiro numa agência bancária da cidade.

INDEVIDO

Jerônimo Carvalho disse que a cobrança da "taxa-extra" de condomínio é indevida, porque não está no contrato. Se eu pagar além do que devo, posso responder com o meu mandato. O dinheiro não é nosso. O dinheiro é do povo, e assim sendo, temos que saber usá-lo.

Esclareceu, também, que Júlio Bahia vem cobrando a "taxa-extra" juntamente com o aluguel e o condomínio, o que para ele é ilegal, "e por isso não pagamos".

Ontem, à tarde o ambiente na Câmara de Nilópolis era bastante tenso e a maioria dos vereadores mostrava-se revoltado com o noticiário "que só serve para tumultuar o ambiente no Poder Legislativo Municipal", comentou um parlamentar do MDB.

Jerônimo Alberto de Carvalho, mais calmo esclarece:

— Inclusive, fui surpreendido com a notificação do sr. Júlio Bahia, pessoa que muito admiramos. Outro dia, procurei conversar com ele, mas parece que não existem condições de diálogo.

Atualmente, a Câmara de Nilópolis paga a quantia de Cr$ 9.916,36 de aluguel de quatro salas (plenário, secretaria, e comissões) e mais Cr$ 800,00, do condomínio normal, na base de Cr$ 200,00 por cada dependência ocupada, totalizando Cr$ 10.716,36. Somando mais Cr$ 800,00 da "taxa-extra de condomínio" para o concerto de um dos elevadores, o Poder Legislativo terá que pagar Cr$ 11.516,36.

O presidente disse que pagou, anteriormente a "taxa-extra", que era de Cr$ 528,00, mas que percebeu a ilegalidade, daí a razão de ter parado com o pagamento.

NA JUSTIÇA

O proprietário do pavimento onde se encontra localizada a Câmara de Nilópolis, sr. Júlio Bahia, esclareceu que o seu advogado já entrou com duas ações na 1.ª Vara Cível daquela comarca, através do Cartório do 4.º Ofício. Uma para a notificação da dívida e a outra caracterizando a denúncia vazia, alegando que o imóvel não tem contrato de locação desde 1972. Júlio Bahia disse que quem começou a guerra foi a própria Câmara, quando ao se negar a pagar a "taxa-extra", fez consignação de pagamento na Justiça. Ele se considera o "réu nisto tudo".

BNH estuda mudança: caderneta de poupança

O Banco Nacional de Habitação tem estudos no sentido da modificação do prazo para depósito nas cadernetas de poupança visando a que o cálculo dos juros e da correção monetária sejam feitos sobre a média aritmética dos três saldos mínimos de cada mês, e não mais como ocorre atualmente, sobre o saldo mínimo apurado no fim de cada trimestre.

O sr. Oswaldo Iório, diretor do BNH, disse que não se cogita, no momento, de adotar a nova sistemática considerando, principalmente, os problemas operacionais que surgiriam para os agentes financeiros da rede de captação.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

Gerentes e Chefes de Departamentos de Captação de recursos da poupança pronunciaram-se a favor e contra a medida.

Para o chefe do Departamento de Captação do Unibanco, Welington Justino Ribeiro, a nova sistemática seria o melhor para o cliente, pois ele teria juros sobre a sua média mensal e poderia retirar o seu dinheiro quando quisesse, sem precisar esperar três meses para que seu depósito rendesse juros, como acontece.

— Para os bancos — disse — apesar de ser alta a remuneração que terão de pagar aos clientes, o número de depositantes cresceria e eles poderiam aplicá-los mensalmente. Seria válido, muito mais, para as empresas, pois elas não teriam a sobrecarga de trabalho que atualmente têm, nos cinco dias de prazo de cada início de semestre, data em que os clientes fazem os seus depósitos."

Já o gerente Avelino Freire disse que, pessoalmente, é contra o sistema "porque a poupança que captamos tem aplicação a longo prazo, de 10 a 15 anos, no financiamento da casa própria. Os juros sendo livres, o cliente retira o depósito a qualquer momento e há uma defasagem no saldo mensal do banco. Pelo menos no sistema atual, o cliente é obrigado a conservar o depósito por três meses."

Ressalvou, no entanto, que "o que estão pleiteando não deixa de ser justo, pois o número de clientes será bem maior e pode até aumentar a captação da empresa". Disse que o próprio presidente do BNH não permitiu, até agora, a adoção de novo sistema, por ser contra.

Praças serão calçadas com pedras portuguesas

A Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos está pavimentando algumas praças com pedras portuguesas, placas de concreto, **blokret** e saibro. Entre as beneficiadas estão as praças Sibelius (Gávea), Gabriel Soares (Tijuca), José de Alencar (Flamengo), General Tibúrcio (Praia Vermelha) e o Parque do Flamengo.

Foram concluídas obras de tratamento paisagístico e reforma da Praça Patriarca (Madureira).

Serviços de conservação estão sendo executados em outras praças e em parques entre as quais a área próxima ao Trevo Augusto Frederico Schmidt (Copacabana).

Praça Catolé do Rocha, em Vigário Geral, agora tem gradil nos canteiros. Projetos de arborização são executados na Estrada do Rio Grande (Jacarepaguá), Avenida das Américas (Barra da Tijuca) e Rua Jordão (Jacarepaguá).

Fazenda regulamentou consignação na filha

O Secretário de Estado de Fazenda, Luiz Rogério Mitraud, assinou a Resolução n.º 238 regulamentando o Decreto n.º 651, de 05.01.78, que autoriza aos servidores civis da administração direta a pleitear averbação de consignações em folha de pagamento em favor de entidades previamente credenciadas pelo Estado.

Esse benefício, que atinge servidores de qualquer categoria, inclusive inativos, deverá ser solicitado através de formulário padronizado — PEDIDO DE CONSIGNAÇÃO EM FOLHA DE PAGAMENTO — e preenchido em conjunto com a entidade beneficiária do desconto e encaminhado à Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro.

A Superintendência da Despesa de Pessoal manterá contato apenas com a Federação das Associações para efeito de registro nas fichas financeiras individuais dos servidores. Os pedidos de credenciamento, como consignatárias, serão entregues pelas entidades representativas de classe dos servidores públicos, que, como entidades centralizadoras, os encaminharão à Superintendência da Despesa de Pessoal da Secretaria de Fazenda no prazo máximo de 24 horas.

Qualquer elevação do valor do aumento de prazo de consignações já averbadas, deverá obedecer ao mesmo processo exigido na primeira consignação. Já a alteração das condições originais da averbação, que resulte em redução de valor ou de prazo, bem como o cancelamento de consignações poderá ser feito por iniciativa do servidor, da entidade consignatária ou ex-officio.

Quando houver a necessidade de reduzir o valor ou suspender a cobrança de consignações já averbadas, em decorrência de perda de emprego ou insuficiência de limite na margem consignável dos rendimentos brutos mensais do servidor, caberá à Superintendência da Despesa de Pessoal a responsabilidade de comunicar o fato às entidades consignatárias interessadas e ao servidor.

Vassouras tem na terça abastecimento de água

O novo sistema de abastecimento de água da Cidade de Vassouras será inaugurado dia 17, terça-feira próxima pelo Governador Faria Lima.

A um investimento total de Cr$ 19.891.550,81, a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE) executou as obras para a implantação do novo sistema, com a instalação, montagem e término da Estação de Tratamento e construção de um reservatório com capacidade para um milhão de litros, além de obras complementares.

O antigo sistema de abastecimento de Vassouras era composto de captação, por represamento, no Rio Santa Catarina; reservatório de 200 metros cúbicos e uma adutora de quatro quilômetros de extensão, que transportava a água por gravidade à rede de distribuição. Com a vazão média de 15 litros por segundo, este sistema abastecia somente 40% da população urbana da sede do Município, com águas sem tratamento.

Com a entrada em operação do novo sistema a CEDAE promoverá ajustes na rede distribuidora, em face das novas condições de vazão (que passa a ser de 70 litros por segundo) e de pressão.

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DA SEXTA VARA FEDERAL

EDITAL de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Germano Pinheiro Martins.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Germano Pinheiro Martins que logo não seja encontrado fica pelo presente Intimado para ciência de que no próximo dia 24-01-78, às 13,30 horas, pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Avenida Graça Aranha, 336 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão das máquinas e aparelho telefônico penhorados nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 10-02-72, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 12: 1 (uma) máquina de escrever, marca "Olivetti" em funcionamento em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 1 (uma) máquina de somar marca "Burroughs", número J60808 em funcionamento em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros); 1 (um) aparelho telefônico da linha n.º 252-0071 (dois cinco dois — zero zero sete um) em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). Importam os presentes bens avaliados em .... Cr$ 12 500,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros), Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1975, Gessy Moreira dos Santos, Avaliador da 6.ª Vara Federal. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal — o ISS e demais despesas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, auxiliar judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. (as.) Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz de Direito.

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DA SEXTA VARA FEDERAL

EDITAL de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Marmoraria Itamarati Ltda.

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Marmoraria Itamarati Ltda, na pessoa de seu representante legal o Sr. João Monteiro da Silva Filho, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 24-01-78, às 15,30 horas, pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha, 316 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão as máquinas penhoradas nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 10-02-72, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 14: Uma (1) máquina de polir mármore, marca "Luporini" com n.º ilegível, equipada com motor marca ASA-SKF n.º 738893, no estado, em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Uma (1) máquina de polir mármore, marca "Luporini" n.º 107 — modelo 10-FD, equipada com motor marca "Cembra" de 3 HP de n.º 06209 no estado em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros), Uma (1) máquina de polir mármore, marca "Luporini" n.º 141730 equipada com motor de marca e número ilegível, no estado, avaliada em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros); Uma (1) máquina de serrar mármore, marca "Luporini" sem n.º aparente equipada com motor marca Marelli número 0237148 de 10 HP avaliada em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); Uma (1) máquina de serrar mármore, marca "Luporini" com n.º ilegível equipada com dois motores de marca GE, sendo um de n.º S/4N-35670 e outro com o n.º ilegível em ..... Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). O total da avaliação importa em Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1974. Adolpho Maranhão Bucker Aguiar, Avaliador da Justiça Federal. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, mais o ISS e demais despesas. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, Auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. (as.) Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal.

COMARCA DA CAPITAL

JUÍZO DA SEXTA VARA FEDERAL

EDITAL de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Curso Carioca, responsável Antonio Raschid.

O DOUTOR Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa principalmente a Curso Carioca na pessoa de seu responsável Sr. Antonio Rachid, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 23-01-78 às 17:30 horas pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der será levado a 1.º público leilão os bens móveis penhorados nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 09-02-78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 34: Uma (1) máquina de escrever, manual, marca «Remington» n.º BJ5107223 de tonalidade cinza em Cr$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros); 1 (um) arquivo de aço, com 3 gavetas marca «Bernardino» de tonalidade cinza em duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00); 1 (um) arquivo de aço com quatro gavetas marca «Bernardino» de tonalidade cinza, no estado em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros); 1 (um) mimiógrafo manual, movido à álcool marca «Remington» sem número aparente em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 1 (um) mimiógrafo manual marca «Speed Print» sem n.º aparente, cor preta em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros); 1 (um) projetor, equipado com dois amplificadores marca «Projefix», sem número aparente no estado em Cr$ 800,00 (oitocentos cruzeiros); 4 (quatro) ventiladores de coluna marca «Contacto» sem numeração aparente, no estado em Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) cada. Total Cr$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos cruzeiros). O total da avaliação importa em Cr$ .... 3.850,00 (três mil oitocentos e cinquenta cruzeiros). Adolpho Maranhão Bucker Aguiar, Avaliador da Justiça Federal. Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1975. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juízo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o ISS e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. (As.) Carlos Augusto Thibau Guimarães — Juiz Federal.

"A LUTA É CONTRA UM ROLO COMPRENSSOR"

SEVERO GOMES APÓIA MAGALHÃES PINTO

PLANTÃO-LD

Fiscalização bancária

Não tiveram o destaque jornalístico merecido as palavras do presidente da Comissão para Assuntos Bancários da Câmara de Representantes dos Estados Unidos, Deputado William Moorhead, que fez considerações sobre a famosa imagem do Brasil no exterior. O Sr. Moorhead veio ao Rio em delegação de oito parlamentares, para uma olhada nas obras financiadas com dólares do Banco Internacionl do Desenvolvimento. Missão séria, como se vê, pois os americanos não brincam com dinheiro.

O parlamentar observou, em breve entrevista, que a imagem do Brasil melhoraria muito se fosse adotado aqui o *habeas corpus*. Acrescentou que o respeito aos direitos humanos exerce influência quando se trata da concessão de empréstimos externos. Apertado por perguntas, confessou que mesmo estando arquivado o *habeas corpus*, à primeira vista o País não lhe causou impressão desfavorável. Até que viu "pelas ruas do Rio muita gente conversando, muitos estudantes em grupo". Como identificou, na rua, estudantes não emplacados? Ante a pergunta, o deputado embaraçou-se o esclareceu: "Bem, não posso garantir que fossem estudantes, mas eram jovens."

A surpresa agradável, de ver estudantes soltos na rua, é digna de nota. Representa reação natural, num visitante que em sua terra tinha notícias do Brasil através das tropelias do Secretário Erasmo de São Paulo e de outros campeões de *razzias* policiais, praticadas com moderno equipamento ofensivo, principalmente nos recintos universitários.

As demonstrações de ingenuidade de certos visitantes na maioria dos casos são apenas aparentes. Mesmo quando se trata de um Moorhead, cujo nome, se traduzido, seria Cabeça de Mouro. Os norte americanos são precavidos e com vezes mais espertos que os brasileiros, quando se trata de empréstimos. E se se interessam pelo *habeas corpus*, ou se comentam o inesperado encontro de estudantes andando sem algemas nas ruas, tudo isso está ligado ao seu conceito bancários de acatamento aos Direitos Humanos. Os emprestadores pensam antes de tudo em estabilidade política. E têm razão, pois a História é generosa no fornecimento de exemplos de fraqueza dos regimes de força, que agridem os Direitos Humanos. Ainda agora temos o exemplo do Chile. As aperturas internas e externas de Pinochet devem estar preocupando não só os homens da CIA, tão culpada de sua ascensão, mas principalmente os emprestadores de dólares.

Mas nem por isso deixa de ser digno de consideração o interesse pelo tipo brasileiro de legalidade, que os emissários da Câmara de Representantes dos Estados Unidos manifestaram, em suas sondagens e investigações de natureza bancária.

O dólar em marcha à ré

Em poucos dias o dólar sofreu duas desvalorizações.

Um dia é da caça e outro do caçador. É o que podemos dizer, no país onde a desvalorização do cruzeiro é programada, sucedendo as quedas a curto prazo.

Por que mais uma crise se manifesta quanto à valorização da moeda norte-americana? A crise presente deve ser relacionada com outras, anteriores, em que vimos o dólar também caindo.

Na Alemanha Ocidental são atribuídas essas duas sucessivas quedas de cotação da moeda americana à notícia de que a Arábia Saudita concorda como a substituição do dólar, no mercado internacional, por um bloco de moedas fortes. Seria a perda da liderança de Wall Street.

Na verdade, os Estados Unidos, que fizeram excelentes negócios nas duas Guerras Mundiais, passaram a ser sangrado por sua política armamentista. Empatando na Guerra da Coréia e perdendo a Guerra do Vietnã, os homens de negócios dos Estados Unidos, iludidos por seus amigos do Pentágono, que nas duas guerras asiáticas se revelaram míopes, foram comercialmente sacrificados.

A corrida armamentista, no entanto, é sangria permanente e ainda agora agravada no caso da bomba de nêutron. Os investimentos em multiplicação e aperfeiçoamento de armas são financeiramente negativos. Não dão lucro. Aumentam os encargos do Tesouro e geram aperturas econômicas internas. Como todos os investimentos não produtivos, geram o desemprego.

Ora, estamos em face de um conjunto de fatores negativos, de caráter mais ou menos permanente. Todos influem na cotação da moeda americana, que ocasionalmente pode contornar as crises à custa da habilidade dos financistas. Mas os remédios dos magos das finanças, mesmo quando dão certo, não passam de paliativos.

Em entrevista coletiva, na residência carioca do senador Magalhães Pinto (todo o quarto andar do n.º 2.016 da Avenida Atlântica), o ex-ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, anunciou o seu apoio ao candidato civil à presidência da República. Severo Gomes disse que a candidatura do ex-governador de Minas Gerais "é a última trincheira onde se pode lutar pela redemocratização do Brasil e coincide com o renascimento do sentimento cívico brasileiro".

O senador Magalhães Pinto havia convidado a imprensa para fazer "um comunicado importante", mas nenhum repórter conseguira saber, com antecedência, qual seria esse comunicado. Na manhã de ontem (a imprensa fora convocada para as 10h), os repórteres que primeiro chegaram ao apartamento do senador, souberam que entrevistariam "um visitante". Alguém perguntou ao dono da casa se o visitante seria um militar de quatro estrelas. Magalhães Pinto sorriu e respondeu:

— Não. É um civil de quatro estrelas.

Pouco depois chegou o ex-ministro Severo Gomes, cuja entrevista durou pouco menos de uma hora. Quando os repórteres saíram, bem em frente ao edifício estava parado um caminhão do Exército. Mas não se tratava de cobertura militar ao evento. Por mera coincidência, o caminhão havia enguiçado ali.

JUSTIFICATIVA

Inicialmente, Severo Gomes deu as razões pelas quais decidiu apoiar a candidatura de Magalhães Pinto:

— Vim aqui trazer ao senador Magalhães Pinto o meu ao trabalho que ele está fazendo. A sua candidatura é a última trincheira onde se pode lutar pela redemocratização do Brasil e coincide com o renascimento do sentimento cívico brasileiro. Sou, além disso, um velho amigo do senador, e estava, de certa maneira, atônito nos últimos dias, sem saber como me engajar, que trabalho fazer para podermos realizar algo por dias melhores para o nosso País. Estou na convicção da necessidade de ser feita alguma coisa, levando a outros, também, esse convencimento, apelando a todos os democratas realmente sinceros e corajosos que se unam ao senador Magalhães Pinto. Que assim também acontece com os convencionais da Arena que serão chamados para eleger o Presidente da República e depois homologar as reformas.

ROLO COMPRESSOR

— Não há outros caminhos para a redemocratização, a não ser a candidatura do senador Magalhães Pinto?

— Pode acontecer de o senador não chegar a Presidente e o País poder se redemocratizar. Mas esse episódio da luta do senador é fundamental. Os obstáculos são muito grandes e são conhecidos de todos. A luta do senador é uma luta contra um rolo compressor. Um luta contra as surpresas e os obstáculos que são criados todos os dias. Hoje nós estamos assistindo a um fato inédito na História republicana: no momento em que há uma disputa eleitoral, generais de Exército, de comando, fazendo declarações em favor de uma determinada candidatura.

— O senhor será candidato a vice-presidente?

— Acho que o vice o senador, certamente, escolherá de acordo com a melhor estratégia política para obter a vitória na convenção. Eu acho que não sou a pessoa mais indicada para ser o seu companheiro de chapa.

Severo Gomes: "estou com a candidatura desse bravo montanhês"

— Mas o senhor aceitaria ser candidato a vice?

— Desde que fosse conveniente, não tenho dúvida nenhuma. O problema é lutar como for necessário.

Neste momento, foi perguntado a Magalhães Pinto como ele escolherá o seu companheiro de chapa. O senador respondeu que ouvirá aqueles que estão apoiando a sua candidatura, "de modo particular, o ministro Severo Gomes".

CANDIDATURA IMPOSTA

As perguntas voltam a ser feitas a Severo Gomes:

— O senhor acredita que o caminho que está sendo seguido pelo processo sucessório seja um caminho capaz de levar à redemocratização?

— É evidente que não. Como é que podemos entender que uma democracia possa ser reconstruída tendo como pedra angular o "pacote de abril", que a redemocratização seja exercida através de uma candidatura imposta à Nação de uma maneira insólita e sem precedentes? Os atos que acompanham essa candidatura são todos contraditórios em relação aos objetivos prometidos. Política não se faz com declarações de boas intenções, mas atos continuados, coerentes, que geram credibilidade, que geram a confiança do povo.

— O senhor foi ministro do atual Governo e, naturalmente sabia, desde o início, dos preparativos para o lançamento da candidatura do general Figueiredo. Ou isso foi uma surpresa para o senhor?

— Assim mesmo, para mim, foi uma grande surpresa. Sempre ouvi comentários, mas escapava à minha compreensão que se pudesse impor à Nação uma candidatura da maneira como foi feito.

OLHAR NA CARA DO POVO

— O senhor acha que o senador Magalhães Pinto tem chances na Convenção da Arena?

— Acho que a presença da candidatura do senador Magalhães Pinto coincide com uma grande transformação da opinião pública, coincide com o despertar de uma consciência. Então, nós poderemos, com essa candidatura, ter as maiores surpresas, mesmo lutando contra adversidades tão conhecidas. Nós só temos a ganhar. Ou ganhamos na convenção, ou ganhamos na nossa consciência cívica. Nós podemos andar na rua olhando na cara dos nossos filhos.

— A candidatura do senador não serve para coonestar o processo?

— Acho que nada pode coonestar o processo. Seria de se perguntar: a candidatura de Getúlio Vargas, em 30, e a sua derrota, coonestaram a eleição "a bico de pena" ou a vitória de Júlio Prestes? É claro que não.

— O senador Magalhães Pinto, como civil, teria condições de implantar a redemocratização com o apoio dos militares?

— Não tenho dúvida nenhuma. Claro que sim.

SEM PESSIMISMO

— O senhor acredita que poderão surgir medidas radicais para impedir que Magalhães Pinto, se eleito, possa assumir a presidência?

— Eu acho que se formos admitir que isso possa acontecer no Brasil, seria uma visão muito pessimista a respeito da nossa História, da nossa dignidade nacional, da nossa vida cívica.

— Mas o Pedro Aleixo foi impedido de assumir a presidência...

— Era uma época diferente. Hoje nós temos uma visão diferente em relação ao passado. Os conflitos de hoje são diferentes daqueles que existiam naquela época.

O EMPRESARIADO

— O senhor, ao apoiar o senador Magalhães Pinto, representa o pensamento do empresariado?

— Acredito que a grande maioria do empresariado brasileiro tem, hoje em dia, preocupações políticas que são conhecidas de todos. É claro que há sempre determinados líderes empresariais que são oriundos do velho peleguismo sindical brasileiro, e que só fazem dizer o que mandarem dizer. Mas, isso não pega absolutamente nada e a opinião pública está farta de saber.

— Então, o senhor acha que crescerá o apoio à candidatura Magalhães Pinto?

— Claro que sim. Precisamos é falar ao povo que essa é realmente uma oportunidade que existe para a reconstrução da democracia no País.

NÃO É INCOERENTE

— Não há uma incoerência na sua posição atual e contrária à candidatura do general Figueiredo, se o senhor foi ministro de um Governo cujo presidente foi indicado pelo mesmo processo?

— Há uma distinção grande entre o processo anterior e o que está em curso no momento. Naquela altura, os propósitos eram outros, iniciando-se pela distensão. Aquilo tudo tinha um sentido construtivo. Hoje, temos um sentido inverso. Não se reconstroem instituições com providências que são contrárias à redemocratização, de volta ao estado de direito. Não se combate o arbítrio praticando arbitrariedades

— O senhor não teme alguma punição revolucionária?

— Temo, mas venço o temor.

— Por quê o senhor é contra a candidatura do general Figueiredo?

— Não se trata de ser contra o general. O processo é que é um processo insólito e sem precedentes. Contraria a opinião pública e a opinião dos Partidos.

— Qual a sua opinião sobre a posição do general Hugo Abreu?

— Ele se insurgiu contra o processo que estava sendo empregado para o encaminhamento da sucessão. Ele não se manifestou a favor de nenhuma candidatura.

— Se o senhor ainda estivesse no Ministério tomaria a mesma atitude que a tomada pelo general Hugo Abreu?

— Em primeiro lugar, não estaria no Ministério. Em segundo lugar, se continuasse, teria saído com o "pacote de abril".

INSATISFAÇÃO GENERALIZADA

O ex-ministro Severo Gomes declarou que hoje existe uma insatisfação generalizada:

— Há tempos atrás essa insatisfação se localizava mais em áreas que sofriam mais com a política de concentração de renda. Depois, a insatisfação foi se expandindo da classe operária para os estudantes, a Igreja, o empresariado. A sociedade brasileira, realmente, está hoje constrangida por causa de certos acontecimentos.

Sobre a relação entre a economia e a política, Severo Gomes assim se manifestou:

— Acho que a abertura política independe de ir bem ou mal a economia. Nas épocas das crises econômicas é que são mais necessários outros tipos de solidariedade para enfrentar as dificuldades dentro da sociedade. Quando as coisas vão bem é que a sociedade não presta muita atenção a determinados problemas. Durante muito tempo, o processo revolucionário foi legitimado pelo desempenho da economia. E com isso se esqueceu que o poder não se legitima pelo desempenho da economia, mas sim através de toda uma armação jurídica e institucional.

— Sua união com Magalhães Pinto é um retorno à política do "café com leite"?

— Não gosto de referências a esse tipo de aliança do passado. Tanto eu como o senador entendemos hoje que uma democracia tem sentido mais amplo, com a participação das grandes massas para que tenha a estabilidade, que a política elitista do passado não tinha.

SINDICALISMO

— Como o senhor, que é um capitalista encara a participação das entidades sindicais na política nacional?

— É da própria natureza do capitalismo o funcionamento dos sindicatos. As grandes massas devem participar do processo político.

— O senhor, como empresário, é a favor da autonomia sindical?

— Quando se fala em liberdade, não se pode discriminar.

— É a favor do direito de greve?

— Sim, mas como todo direito, deve ser regulamentado. Claro que ao se regulamentar um direito não se deve retirar esse direito.

GENERAL EULER

Severo Gomes afirmou que anteriormente, sempre desejou que o general Euler Bentes fosse candidato a presidente, "mas ele nunca aceitou".

Magalhães e as Forças Armadas

Durante a entrevista do ex-ministro Severo Gomes, um repórter perguntou ao senador Magalhães Pinto se ele conta com apoio militar. O candidato civil respondeu assim:

— Bem, apoio de militar da ativa é muito difícil porque acho que hoje os militares da ativa são até proibidos de falar, tanto assim que o ministro Severo Gomes estranhou os pronunciamentos a favor do general João Batista Figueiredo, mas isso é da época. Tenho recebido apoio, mas não vou revelar publicamente porque não quero envolver as Forças nessa campanha. Só faço uma homenagem a elas: é que se eu for eleito não tenho a menor dúvida de que tomarei posse porque as Forças Armadas do Brasil são legalistas.

Quanto ao noticiário de que teria sido «desconvidado» para ir ao Paraná, MP afirmou isto:

— No Paraná houve um equívoco provocado por problemas políticos locais. Eu só adiei a minha viagem. Mas desço no Paraná a hora que eu quiser.

JUIZ PEDE A ADVOGADOS QUE LUTEM

— Desde tempos memoriais, os homens resistem, passiva ou ativamente, às leis injustas, às leis de opressão, às leis atentatórias à dignidade humana, às leis de favor, às leis, enfim, que não visam ao bem comum — disse ontem aos novos advogados que receberam suas carteiras na OAB do Rio de Janeiro o juiz Lyad de Almeida, da 22a. Junta de Conciliação e Julgamento. Receberam a carteira da OAB cerca de 200 novos advogados e estagiários.

Na mesma cerimônia, o presidente da OAB do Rio, advogado Eugênio Haddock Lobo, disse que "nem sempre a ordem jurídica se confunde com a ordem legal. Nos regimes democráticos — assinalou — a ordem jurídica há de promanar de um legislativo e um executivo autônomos e independentes, em que os seus membros sejam eleitos pelo sufrágio universal, secreto e direto do povo".

BILHETE AO TOTONHO

A grande hora da Arena

COMPADRE:

De repente, a sorte da fase atual da luta pela redemocratização do País ficou na dependência dos arenistas. Sobre os ombros do partido acusado de ser a sigla do "amem" e do "sim, senhor" repousa todo esforço feito pelos estudantes, a Ordem dos Advogados, a Conferência Nacional dos Bispos, a Associação Brasileira de Imprensa, o MDB e os trabalhadores, cujas votações em 1974 e 1976 constituíram um estrondoso "não" ao statu quo, no sentido de pleno restabelecimento das liberdades públicas.

O catalisador desse estado de espírito nacional é o senador Magalhães Pinto, iniciador do movimento de março de 1964, proeminente membro da Arena e das classes empresariais e que pretende disputar a indicação a candidato à Presidência da República, na Convenção Nacional da Arena, como o "candidato da nação".

Não tenho nenhum dado do Ibope, mas sinto, ao meu redor, que a pregação do senador mineiro a cada dia conquista simpatias de pessoas que, há 12 anos, votam com o MDB. É que ele simboliza o protesto dos que, nesta altura do século, não se conformam que o governo do País seja atribuído a um homem, que por mais méritos que possa ter, não pode ser ungido pela vontade de um só, mesmo que este seja o primeiro mandatário do País. Aliás, no Brasil, o povo já está habituado a condenar essas imposições de palácio. É só consultar a História pátria e conferir. Para não mergulhar muito no passado, basta lembrar que o último presidente eleito pelo voto direto do povo, Jânio Quadros, o foi em oposição ao candidato do Planalto, eminente general Lott, apesar de toda a popularidade de que o então presidente Juscelino gozava e continuou gozando, até o seu trágico fim.

Se o povo votou certo ou errado, não interessa. É um direito do povo escolher os seus governantes, em todos os níveis. A prática da eleição, seja para os cargos públicos, seja para a presidência do Fluminense ou a direção da escola de samba, é que faz a vida democrática. O respeito à vontade da maioria é que constitui a essência da democracia. Diga-se, de passagem, que é preferível confiar no instinto da massa, na sensibilidade popular, do que na acuidade de uma ou algumas pessoas. Pois as multidões é que trabalham e sustentam o país, econômica e politicamente falando.

A convenção nacional é o supremo órgão de qualquer partido. A sua soberania, exercida dentro da lei, é indiscutível. No caso da Arena, ela pode escolher, aprovar, homologar ou sacramentar o general João Batista Figueiredo. É um direito seu. Não é menos verdade, porém, de que democraticamente falando, os fatos indicam que ela só contribuirá para o aperfeiçoamento das instituições vigentes se der a maioria de seus votos a Magalhães Pinto. Porque este, quer queiramos ou não, carente do beijo oficial, comprometido com um programa democrático, é o único capaz de levar a opinião pública a acreditar que os arenistas votaram de acordo com as esperanças dos brasileiros de todas as condições sociais e de todos os partidos e com os interesses maiores do Brasil.

É o meu modesto entender, compadre.

XANGÔ

CLUBE SERVIA DE FACHADA

Polícia estoura cassino em Vila Isabel

Autoridades da 20.ª Delegacia Policial estouraram na madrugada de ontem um cassino clandestino que funcionava nas dependências da Associação Atlética Raio de Sol, localizada na Rua Gonzaga Bastos, 346, em Vila Isabel

A caravana policial, tendo a frente o delegado Lauro Schimdt, depois de cercar o clube, ali ingressou e deu o flagrante e foi aquele corre-corre, com os freqüentadores pulando os muros das residências vizinhas, visando fugir a ação da lei. Os policiais somente conseguiram prender o responsável pela jogatina, Paulo Fortes, casado, 45 anos, que foi levado para a delegacia, onde foi atuado.

No local foi apreendido farto material de jogos de azar e o clube teve seus salões interditados pelas autoridades.

RIO GRANDE RIO

Detran não tem homens para fiscalizar ônibus

O Serviço de Fiscalização do Detran dispõe apenas de 15 fiscais para verificar as possíveis irregularidades existentes nos 5.718 ônibus que trafegam pela Cidade, os quais, em sua maioria, não obedecem aos requisitos legais referentes à segurança dos passageiros.

Esses fiscais exercem sua função da seguinte maneira: verificam freio, velocímetro, estado físico dos pneus, sistema de iluminação externa e interna e existência ou não de extintor de incêndio. Se for comprovada qualquer irregularidade, o ônibus é apreendido e levado para o depósito do Detran, no Caju, de onde vai para a empresa, onde é feita outra vistoria, para verificar se as exigências foram atendidos e se as multas foram pagas. Se tudo estiver bem, o ônibus é liberado

Em 2 de dezembro de 1977, a Secretaria de Estado de Transportes, através do Detran, baixou portaria (a de número 182), que determina, para vistoria, a apreensão do veículo de transporte coletivo que, no tráfego, se envolva em manobra de que resulte dano ou perigo à vida, à integridade física, saúde ou ao patrimônio da pessoa ou à incolumidade pública.

A Assessoria de Comunicação do Detran não sabe informar o número de ônibus apreendidos por irregularidades, enquanto na Divisão de Emplacamento e Vistoria informam que a fiscalização está sendo feita todo dia.

EMPERRADAS

A portaria acima mencionada não trata diretamente do problema das portas ou janelas de emergência, em sua maioria deficientes e que não funcionam em caso de necessidade, embora o Decreto n.º 13.965, de 1958, determine a obrigatoriedade da instalação de portas de emergência nos ônibus.

Segundo o decreto, a porta de emergência deve abrir para a direita, no lado esquerdo da metade de traseira do ônibus, com uma única folha, com um vão livre de no mínimo 60 centímetros de largura e altura igual à distância entre o piso e o nível da verga da janela; ela não pode ser obstruída por bancos ou qualquer outro obstáculo.

No entanto, o que se vê nos ônibus, hoje em dia, é que as portas de emergência diminuiram de tamanho (agora são janelas), estão sempre emperradas e são de difícil manejo. Além disso, não há qualquer tipo de fiscalização para aperfeiçoar essas saídas de emergência.

Espertalhões presos ao aplicar o golpe do Baú

Dois elementos que há algum tempo vinham aplicando um golpe entre os moradores de Cidade Alta, em Cordovil, em nome da firma Baú da Felicidade, foram finalmente presos ontem quando tentaram lesar D. Vicenza Pereira de Lima, moradora à Rua F, apto. 102, do conjunto Bonsucesso.

O sargento Marciano, comandante do posto policial da Cidade Alta, já vinha recebendo denúncias há várias semanas e, ontem, conseguiu prender Emanuel Francisco de Lima, solteiro, 19 anos e seu comparsa Gilberto das Dores Silva, que haviam lesado a própria firma do Baú, do qual Emanuel é empregado. Eles batiam à porta da vítima e diziam que ela tinha sido sorteada pelo Baú da Felicidade, com prêmios que incluíam casas, apartamentos, TVs a cores, rádios, etc. Como o morador não possuía o cartão, era obrigado a comprar seis carnês de uma só vez, por 240 cruzeiros. Depois os vigaristas desapareciam com o dinheiro.

Os dois foram levados para a 22.ª Delegacia de Polícia e autuados por extorsão. Segundo Emanuel, existe um terceiro elemento, cujo nome está sendo mantido em sigilo, para que seja efetuada a sua prisão.

Trio assaltou mercearia no Cordovil

Três elementos armados assaltaram na manhã de ontem a mercearia Romário Cereais Ltda., situada na Rua Engenheiro Cavalcante, número 3, na Tijuca. Os marginais renderam o proprietário do estabelecimento, Giulio Catapá, e o obrigaram a entregar-lhes o dinheiro da féria, num montante de 3 mil e 800 cruzeiros. Levaram diversos pacotes de cigarros, avaliados em 8 mil cruzeiros.

Os assaltantes fugiram a pé em direção ao Morro do Borel, enquanto a ocorrência era registrada na 19.ª Delegacia Policial, tendo uma patrulha da polícia militar percorrido a área, não mais encontrando os marginais.

Desconhecidos agrediram o engenheiro

O engenheiro civil Antônio Luiz Melo de Paula, casado, 30 anos, residente a Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1118, apt.º 54, deu entrada na manhã de ontem no Hospital Miguel Couto, com vários ferimentos na cabeça, produzidos por coronhadas.

Ao policial de plantão Antônio Luiz contou que pasava em frente ao Banco Itaú, agência Copacabana quando foi agredido por 3 elementos armados, não sabendo entretanto os motivos da agressão. Depois de medicado, foi levado até à 13.ª Delegacial Policial, onde registrou a ocorrência.

Traficante vai pagar três anos na Colônia

Oldair de Jesus foi condenado a três anos de reclusão, multa de cem dias na base de cinqüenta cruzeiros por dia, na 15.ª Vara Criminal, pelo juiz Maurilio Rodrigues Pereira. Oldair em três de março de 1973, por volta de oito horas da noite, foi preso na entrada da Galeria Alasca, em Copacabana, por um soldado da PM, detido com um revólver com uma bala no cano, tendo no bolso da calça, nove pequenos embrulhos em formato de cigarros contendo 174 comprimidos de sulfato de anfetamina.

Na sentença diz o juiz que Oldair tem péssimos antecedentes, com várias entradas, sendo absolvido num crime de porte de arma, por sua prescrição, sendo presumidamente perigoso, razão pela qual, aplicou-lhe ainda a medida de segurança por dois anos em internação em colônia agricola.

Assaltante condenado à pagar multa de Cr$ 3,00

Por ter roubado treze cruzeiros e trinta centavos da caixa registradora de uma barbearia, Luiz Carlos Torres foi condenado à multa de três cruzeiros pelo juiz Dalton Jesus Castro da 19.ª Vara Criminal. Luiz, juntamente com o menor P. R. J., no dia cinco de agosto de 1977, rendeu os fregueses e o proprietário da barbearia existente na Rua Torres de Oliveira número 114, roubando a féria ali depositada, fugindo em seguida, sendo preso posteriormente o menor, por falta de documentos, que deu o serviço.

MDB insiste em Santos com nova Constituinte

SANTOS (AE-LD) — Os senadores Franco Montoro, Orestes Quércia e os deputados Ulisses Guimarães, presidente nacional do MDB, Freitas Nobre, líder do MDB na Câmara, e Natal Gale, presidente da Assembléia Legislativa, estarão hoje em Santos para se manifestarem a favor do movimento nacional pela Constituinte. O encontro se realizará às 20,30 no salão da Sociedade Humanitária.

O RIO VIOLENTO

Polícia investiga vida do engenheiro suicida

Agentes da 12.ª Delegacia Policial informaram ontem, oficiosamente, que o engenheiro Henrique Brito de Magalhães, encontrado morto anteontem na Praia de Copacabana, quase em frente à Rua Belfort Roxo, se suicidou, enquanto as primeiras conclusões dos legistas do Institúto Afrânio Peixoto apontam afogamento como **causa-mortis**.

O porteiro do edifício de número 303, da Avenida Prado Júnior, onde o engenheiro morava, no apartamento 1.106, José Gomes de Oliveira, disse ontem naquela delegacia que anteontem, quando ele, porteiro, ia depor junto com o engenheiro, três homens lhe perguntaram por Henrique Brito de Magalhães, ao que José afirmou não ter visto.

Em seguida, ele e os três desconhecidos foram ao apartamento do engenheiro (para entrar, utilizaram a chave que fica na portaria), onde fizeram uma vistoria. Nessa ocasião, um dos homens, vestido de branco (parecia médico, segundo o porteiro), informou que Henrique estava morto na praia. José Gomes de Oliveira foi com eles à delegacia, onde deu detalhes sobre a vida da vítima.

ALMOÇO

Como se recorda, sábado passado, a menor Leda Cristina de Araújo Oliveira, de 15 anos, foi encontrada morta no banheiro do apartamento do engenheiro. A princípio, suspeitou-se de que ela mantinha um romance com Henrique Brito de Magalhães, que tinha 68 anos.

No entanto, o laudo do Instituto Afrânio Peixoto informou que a menor morreu em conseqüência de uma cardiopatia congênita. Além disso, parentes da vítima isentaram de culpa o engenheiro e sua amante, a professora Adamir Lima, que estava na cozinha, onde preparava o almoço, pois os três tinham vindo da praia momentos antes.

A polícia apurou, por intermédio de um empregado de um posto da Petrobrás, perto do local onde o corpo do engenheiro apareceu morto, e graças a uma mulher com sintomas de desequilíbrio mental, que o engenheiro tinha sido massageado por duas mulheres, na praia. Ao perceberem que ele tinha morrido, desapareceram. O corpo da vítima apresentava manchas roxas e de seus ouvidos saía uma secreção.

Os policiais acreditam ainda que uma das mulheres é Itaci de Almeida Barros, que já esteve presa por suspeita de ter mandado matar o marido, José Carmo de Barros, assassinado com quatro tiros e três facadas, num Volks de sua propriedade, na Rua Assis Republicano, em Jacarepaguá. Uma testemunha contou à polícia que viu a mulher abandonar o marido nas mãos dos criminosos e entrou num Opala branco. Itaci revelou à polícia que tinha sido seqüestrada por dois homens, que utilizavam aquele carro.

Procurador retifica seu depoimento: caso Cláudia

O procurador Antônio Vieira de Melo apresentou petição ao juiz Alberto da Motta Moraes, alegando que houve equivoco nas suas declarações, quando prestou depoimento sobre o caso Cláudia Lessin Rodrigues, onde estão acusados Michel Albert Frank e Georges Kour. Dizia ele nas suas alegações que houve engano de datas e pedia que fossem retificadas as suas declarações.

O promotor José Augusto Neto não está propenso a aceitar tais alegações e informa ao juiz sumariante do I Tribunal do Juri que somente admitiria a retratação, caso Vieira de Melo, perante o juiz, reconhecesse que não falou a verdade e não fazer subterfúgios quanto as suas declarações.

EXTRADIÇÃO DE MICHEL

Já está em Zurick o pedido de extradição de Michel Albert Frank, com despacho do ministro Azeredo da Silveira, solicitando as providências cabíveis, para que o principal acusado da morte de Cláudia venha para o Brasil responder ao processo.

Sabe-se que o Itamarati acha viável a vinda de Michel, em virtude de sua dupla nacionalidade pois além de ser suiço, também, nas suas declarações nos depoimentos prestados na capital suiça dizia-se cidadão brasileiro.

Por aquelas razões, acha o juiz Mota Moraes que seria possível sua extradição, mas antes de dar sua opinião, aguarda que o Tribunal de Justiça da Suiça aprecie o caso.

NOVOS DESPACHOS DA SUIÇA

Também chegaram ao Brasil novos despachos do juiz de Instrução, Lino Esseiwa, que já foram encaminhados à Quinta Vara Federal e ainda hoje deverão ser remetidos ao I Tribunal do Juri, para conhecimento do Juiz sumariante e do promotor José Augusto, que substitui José Carlos da Cruz Ribeiro no processo, enquanto este promotor está em férias.

Policiais reagiram ao assalto e foram baleados

O ônibus da Viação Eval, placa IO-0656 RJ, que faz a linha Praça Mauá-Queimados, dirigido por Elias Cordovil da Silva, casado, 27 anos, tendo como cobrador José da Cunha Vasconcelos, foi assaltado na madrugada de ontem, por três marginais, que ainda balearam dois passageiros, o PM Severino Gomes da Costa e o agente de Polícia Judiciária, Moacir Conceição Machado.

O coletivo, que se destinava a Queimados, trafegava pela rodovia Presidente Dutra. No quilômetro 21, nas proximidades de Nova Iguaçu, o motorista parou o ônibus, atendendo ao sinal feito por três elementos, um louro e dois mulatos que estavam no ponto.

Assim que subiram, já de arma em punho, os marginais anunciaram o assalto e quando iam apanhar o dinheiro da féria, uma voz se fez ouvir: «no ônibus em que eu viajo ninguém assalta» era a voz do agente de polícia judiciária Moacir Conceição Machado, que viajava no coletivo e recebeu de imediato um tiro nas costas. Outro passageiro, o PM Severino Gomes da Costa, casado, 35 anos, tentou sacar a sua arma e foi baleado na coxa e braço direito. Aproveitando a confusão formada, os marginais fugiram sem nada levar, enquanto os feridos eram transportados para a Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima, onde ficaram internados. O fato foi registrado na 52.ª Delegacia Policial, em Nova Iguaçu.

Arrancou orelha da irmã

Cláudia Regina de Azevedo, solteira, 17 anos, residente à Rua «C» n.º 151, Apto. 104, Ed. Vaz Lobo, na Cidade Alta, em Cordovil, teve, ontem, sua orelha direita arrancada por uma dentada de sua irmã Celina Regina de Azevedo, casada, 21 anos, durante uma briga. As duas moravam no mesmo apartamento e Cláudia sempre teve um comportamento muito agressivo em casa.

Quando Cláudia chegou ao hospital Getúlio Vargas, o médico que constatou a amputação traumática, deu por falta da orelha direita da vítima. Foi necessário que Claudelice Regina de Azevedo, outra irmã de Cláudia, voltasse à sua casa para procurar a orelha, que acabou encontrando. Ontem à tarde os médicos do Getúlio Vargas iam fazer uma operação para tentar o reimplante. A 22.ª Delegacia registrou.

Operário queimado durante a explosão

O operador de compressor Ércio da Costa, solteiro, 30 anos, residente à Rua Sargento Antonio Ernesto, 10 em Austin, deu entrada na manhã de ontem no Hospital Miguel Couto com queimaduras de todos os graus pelo corpo ficando internado no CTI. Élcio foi vítima da explosão de um compressor, quando trabalhava numa oficina da Rua Cosme Velho, s/n.º nas Laranjeiras. Levado para aquele Hospital, ficou internado em estado grave. A 10.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

No mesmo Hospital, deu entrada em estado grave o pedreiro Alvaro Manoel da Silva, solteiro, 33 anos e que reside e trabalha na obra em construção na Estrada da Gávea 611, sob a responsabilidade da Construtora Carvalho Hoskem. O pedreiro caiu de um andaime da altura de 3 metros, na manhã de ontem, quando ali trabalhava. Socorrido por seus próprios companheiros foi levado para o Hospital com várias fraturas pelo corpo. A 15.ª Delegacia registrou o fato.

Traficante preso cagüeta comparsa

Jair Alves Nogueira foi preso ontem na Travessa Mentor Couto, no centro de Niterói, quando passeava tranquilamente, portando um embrulho de maconha. A prisão foi efetuada pela patrulhinha n.º 52011, do 11.º Batalhão da Policia Militar. Quando a viatura conduzia o preso para a Delegacia de Tóxicos, passou por Nilton Caetano dos Santos que, ao perceber os policiais começou a tremer. Foi preso e levado para aquela delegacia.

Menina nasceu no ônibus da Cometa

SÃO PAULO (AE — SP) — Valdete Tambeiro, de 21 anos, residente em São Paulo, deu à luz uma menina no interior de um ônibus leito da Viação Cometa, que se dirigia para Ribeirão Preto. O parto, ocorrido de madrugada, nas proximidades de Araraquara, foi realizado com sucesso pela rodomoça, com auxilio do motorista do coletivo.

Valdete Tambeiro relatou que começou a sentir os primeiros sintomas do parto pouco depois do ônibus ter deixado a cidade de São Carlos, cerca de 230 quilômetros da capital, quando ela pediu ajuda à funcionária da empresa "como as dores continuassem cada vez mais fortes — diz Valdete — o motorista parou o ônibus no acostamento da rodovia Washinton Luis e pediu à agência da empresa em Araraquara, para que deslocasse o hospital de prontidão, enquanto ele e a rodomoça davam inicio ao parto".

Mais tarde, quando o ônibus finalmente chegou ao hospital, para surpresa dos médicos, Conceição e Antônio (motorista) tinham realizado um trabalho perfeito e não tiveram problemas para continuar os socorros à mãe e a filha. Valdete estava a caminho da casa dos pais, em Mirassol, onde seria hospitalizada. A criança encontra-se no berçário do hospital e é bom o seu estado de saúde, segundo os médicos.

Empossado comandante do Terceiro Exército

PORTO ALEGRE (AE-LD) — O ministro do Exército, general Fernando Belfort Bethlem, presidiu ontem pela manhã a transmissão de Comando do Terceiro Exército e fez um elogio especial ao ex-comandante interino, general de divisão Antonio Carlos de Andrada Serpa, que à frente do Comando do Terceiro Exército, particularmente nos dias que se seguiram ao 12 de outubro, constituiu, para mim, motivo de tranquilidade por bem conhecer a retidão do seu caráter, sua lealdade e a firmeza das suas decisões». O general Bethlem também ressaltou que Andrada Serpa é «um revolucionário da primeira hora» que «tem desenvolvido no Comando da Terceira Região Militar uma intensa atividade de esclarecimento e de informação da opinião pública, particularmente do público jovem, sobre a ameaça que o comunismo internacional representa para o nosso País».

Tavares apóia Figueiredo

BELO HORIZONTE (AE-LD) — O general Milton Tavares de Souza, após assumir em Belo Horizonte o comando da 4.ª Divisão de Exército, elogiou a indicação do general João Baptista Figueiredo para a presidência da República, a quem connece desde o Colégio Militar, e disse que o chefe do SNI «tem todas as condições necessárias para satisfazer as verdadeiras e justas aspirações nacionais».

Atencioso com a imprensa, com quem disse querer manter boas relações, o novo comandante da 4.ª DE conversou com os jornalistas durante o coquetel oferecido no salão de recepções do 12.º BI e no pátio do quartel, e apesar de estar chovendo somente interrompeu sua entrevista porque foi chamado pelo general Pinto Rabelo. O general Tavares de Souza disse que o momento nacional «é de absoluta tranqüilidade» e que as Forças Armadas «estão coesas».

Indagado sobre a entrevista em que o general Hugo Abreu considerou o general Figueiredo um nome que une menos o Exército do que outros chefes militares, o general Milton Tavares foi categórico: «Não li a entrevista do general Hugo Abreu, mas pelo que conheço da retidão de seu caráter não acredito que ele tenha dito isso».

Zé povinho — AGNER

Festival de Rango na Unidos de Vila Isabel

Olha aí, gente boa, vou bater pra você, pra você bater pra sua patota. Bem, de saída vou logo dizendo que a frase já é manjada e não é criação minha, mas cabe perfeitamente dentro dos meus propósitos. Vem aí o Festival da Comidinha Brasileira. Um rangão firmino será castigado, no domingo, dia 15, na quadra da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel. A jogada faz parte da campanha que a escola está promovendo para conseguir fundos que lhe possibilitem partir para a compra de um terreno e a construção da sua sede própria. Na cabeça da armação estão três cabras firminos: Nico da Barra, Paulo Brazão e Paulo Delgado.

OS ASSUNTOS

Como diria o meu coleguinha Hely Miranda, os assuntos serão da melhor qualidade. Falou em rango é com ele mesmo. Pois bem, meu sinhô, o festival terá início às 13 horas de domingo e nada menos de nove pratos legais estarão sendo servidos aos presentes. Num autêntico — vote, que palavra tão castigada — espírito de colaboração aos propósitos da Unidos de Vila Isabel, os rangos serão preparados por gente que conhece do assunto e que, como mestre-cucas amadores, colocam no chinelo muitos profissionais de meia-tijela com nome em anúncios luminosos e outro comerciais badalados em colunas especializadas. Papo firme, meu sinhô.

Dona Aurea Delgado, mulher do presidente do Conselho Deliberativo da Vila, participa do Festival da Comidinha Brasileira castigando uma Feijoada à Carioca.

Para o governo dos meus caros leitores vou lascando pra frente o cardágio que me adiantaram. Moram: Rabada à Guanabara — Arlindo de Almeida (leia-se Toldos Guanabara); Feijoada Carioca — Aurea Delgado (madame Paulo Delgado); Dobradinha ao Ziriguidum — Vera; Mariscada — Tonico/Luís Carlos; Xim Xim de Galinha — Farol da Barra; Galinha com Palmito — Garaúna; Maionese com Sardinha "88" — Sardinhas "88"; e Mesa de frios — Bel Prato.

Ingresso: Cr$ 100,00, por pessoa. Bicão não entra.

É meu sinhô, nada de boca-livre. A armação é para conseguir fundos para a compra da sede da Vila e não para afundar a situação da escola. Também, meu sinhô, quem tiver apetite para castigar todos os pratos da jogada é só encarar o assunto por apenas cem pratas.

Samba & outras coisas

Waldinar Ranulpho

SUA EXCELÊNCIA, O MESTRE-SALA, JÁ TEM SAMBA PARA A FOLIA-78

Nenem, Pintado e Chilibri, com o samba-enredo "Sua Excelência, o Mestre-Sala", foram os vencedores do concurso que escolheu a música oficial do Bloco Carnavalesco Canários das Laranjeiras. A escolha do samba aconteceu na madrugada de ontem, quando na sede velha do Clube de Regatas do Flamengo, cerca de dois mil componentes e admiradores do bloco tri-campeão da Cidade se reuniram animadamente na defesa dos seus sambas preferidos, empenhados na amistosa competição.

DUELO EMPOLGADO

Três sambas participaram da finalíssima do concurso. O samba do compositor Chocolate parecia reunir a preferência do público e já era apontado como o vencedor, quando as pastoras provocaram uma inesperada reviravolta e cantaram com empolgação o samba do trio liderado por Nenem. Notou-se claramente a preferência por este samba e, aos poucos, todos defendiam a sua vitória. O samba do trio Nilson-Tião-Timbó teve a sua defesa prejudicada pela ausência de prospectos apresentando a sua letra. Mesmo considerado um bonito samba, não contou com o apoio das pastoras que lotavam a sede velha do clube rubro-negro.

A porta-bandeira, Isaura de Assis, ao lado do mestre-sala Zequinha foram vivamente aplaudidos ao castigarem uma exibição das suas qualidades

O SAMBA VENCEDOR

A seguir publicamos a letra do samba *"Sua Excelência o Mestre-Sala"*, que será cantado pelos 2.500 componentes do Canários em seu desfile no sábado de carnaval, na passarela da Rua Marquês de Sapucaí, quando estará tentando o tetra-campeonato no carnaval carioca.

"O meu bloco vem
Evoluindo as suas alas
Trazendo no seu enredo
Sua excelência o mestre-sala
Ao som desta sublime melodia
Nesta festa de fama universal
CANÁRIOS se faz presente
Abrilhantando o carnaval
| Canta meu CANÁRIOS Canta
B | Canta no mais alto tom de voz
I | Em louvor ao mestre-sala
S | Que nesta noite de gala
| E' exaltado por nós
O mestre-sala
Que hoje veste nossas cores
Se equipara aos grandes nomes do passado
Como foi Mestre Maçu
E o grande Delegado
O Rancho lançou a modalidade
Nela um novo artista surgiu
Mas foi a Escola de Samba na verdade
Que deu-lhe projeção pelo Brasil
(Refrão da 1.ª parte)"

CURTAS & CURTINHAS

Fora do ziriguidum não há salvação. É por essas e outras que o compadre sacado na foto de Ailton Santos não perdeu tempo. Bem equipado, enfrenta os embalos do Cordão da Bola Preta e confere a jogada. Ao fundo, o maestro Roberto Sodré comanda a sua banda.

Meu sinhô, a fartura de mulatas firminas na Beija-Flor de Nilópolis não é normal. Onde as boazudas da bicampeã aparecem o embalo ganha um colorido diferente. Quem assistiu o "show" promovido, há dias, por amigos do deputado Mac Dowell, na sede do Sampaio, poderá garantir o meu papo, que tem o apoio da foto sacada por Ailton Santos, nosso artista da objetiva.

A Banda de São Bento, que deu tremenda cobertura ao desfile do Bloco Só Falta Você, no banho de mar à fantasia da Ilha do Governador, na noite de hoje vai castigar um pagode legal no Grêmio Recreativo de Ramos, na Rua João Silva, 65, em Ramos. No embalo estará recebendo homenagem uma pá de gente firmina, entre outras a querida Janaina, considerada a cantora revelação de 1977. O maestro Bira comanda a fanfarra.

• Estou sabendo que uma grande equipe está funcionando na armação do embalo que a moçada do Berro do Paulistinha vai promover na sexta-feira de Carnaval. Doze grandes figuras do nosso ziriguidum já se inscreveram para o desfile de fantasias de luxo que acontecerá na passarela da Avenida Gomes Freire. A dupla Zinho-Manola está garantindo que nada faltará para que o êxito deste ano supere o da última promoção, realizada em 77.

• Cazuza, grande mestre-cuca da Mangueira, avisa que a festa da Velha Guarda da verde-rosa, marcada para domingo, dia 15, vai ser do arromba. Um tremendo rango será servido aos presentes. Castigando seus pagodes, estarão as velhas guardas da Portela, Salgueiro, Império Serrano, Vila e outras.

• A Ala dos Compositores da Mangueira também não fica fora dos trabalhos. Nos dias 19 e 20 deste mês ela estará promovendo duas grandes festas em homenagem ao seu padroeiro São Sebastião. No dia 19, a partir das 20 horas, o couro estará comendo solto na quadra da Mangueira. No dia 20 a programação será mais extensa. As 6 da matina será castigado o toque de alvorada. As 7 horas, missa na quadra. As 10 horas, um saboroso desjejum e logo em seguida uma firme sessão de partido alto e um samba de roda. Présentes à jogada Jamelão, Leci Brandão, Cartola, Rubens da Mangueira, Nelson Sargento, Bregogério, Carlos Cachaça e outros grandes nomes da nossa música popular. Mano na direção dos trabalhos.

FOLIA DE RUA

A partir das 12 horas, até às 17 horas de terça-feira de Carnaval, na Avenida Rio Branco, entre a Avenida Nilo Peçanha e Rua São José, a Riotur estará escolhendo o folião e grupos mais originais do Carnaval carioca. Os prêmios para folião individual são 1º lugar, Cr$ 6 mil; 2º lugar, Cr$ 3.500; e 3º lugar, Cr$ 2 mil. Para o grupo haverá apenas um prêmio, de Cr$ 8 mil. O grupo deverá apresentar-se com um mínimo de cinco pessoas.

NA ONDA DOS BLOCOS

Coincidindo com a fundação da Cidade do Rio de Janeiro, que comemora seu aniversário do próximo dia 20, Dia de São Sebastião, o bloco Barriga, vai comemorar seus 35 anos de atividades carnavalescas, com uma vasta programação da Ala da Velha Guarda, em sua quadra no conjunto Cidade Alta em Cordovil, oferecendo especial angu à baiana. Na ocasião será apresentado o carro chefe para o carnaval de 78, melodia que será cantada no desfile de acordo com o enredo **Água de Meninos**, mais uma história da velha baía de Todos os Santos, em Salvador.

GRUPO DE OURO, composto de compositores do bloco Leão de Iguaçu, do Bairro Santa Eugênia, em sua quadra coberta, faz o grande lançamento de seu disco no próximo domingo. No sábado, é o grande ensaio das Alas Reunidas, no acerto do tema carnavalesco **Águas de Oxalá**.

COMPOSITORES da Flor da Mina têm sua grande festa no sábado, na Rua Leopoldo, 938, iniciando às 23 horas, com a presença de Rogério, o Pandeiro de Ouro, Waldeci Baterista, Pinguinho, Brechot e uma pá de sambistas. Sexta-feira é ensaio Geral das alas.

BATALHA DE CONFETI amanhã, na Rua Cardoso Marinho em Santo Cristo iniciando às 21 horas, com a presença dos blocos **Fala Meu Louro, Eles Que Digam, Coração das Meninas**, Independente do Morro do Pinto e outras agremiações.

EDSON PASSOS realiza seus ensaios às sextas-feiras, na sede do União F.C em Mesquita, sábado e domingo em sua sede em Edson Passos, na Rua Uranos, 543. Os ensaios começam às 22 horas.

MULATAS PECADO é a grande apresentação do bloco Unidos de São Cristóvão no próximo dia 22, na quadra da Rua Ricardo Machado, 692, **Em Defesa do Ouro Branco** é o tema carnavalesco de autoria de Bráulio Gomes e José Felix.

ESCOVÃO DO RIACHUELO, em sua quadra própria, na Rua Vitor Meireles, 271, Estação de Riachuelo, escolhe seu samba carro chefe no sábado, a partir das 22 horas.

COMETAS DO BISPO com sua nova quadra na Rua Sampaio Viana n.º 81, no Rio Comprido, ensaio aos sábados para adultos. Domingo ensaio infantil, com o enredo **Primavera**.

Tião Copeba

Silvinho do Pandeiro vem defendendo com segurança o samba-enredo "Mulheres à Brasileira", que a dupla Jair Amorim-Evaldo Gouveia castigou para o carnaval que a Portela vai apresentar na passarela da Rua Marquês de Sapucaí. O puxador de samba da Portela vem sendo visto em diversos embalos da cidade, castigando uma tremenda disposição. Falando à este colunista, garantiu: Tenham paciência. Esperem o desfile da Portela e verão como o samba estará garantindo uma nota de respeito no julgamento da apresentação da Portela. Estão querendo botar areia na gasolina da nossa escola, não sei com que propósito — Falou Silvinho. (Foto de Ailton Santos).

ROTEIRO DO ZIRIGUIDUM

Não adianta, meu sinhô, o assunto agora é carnaval. E falando em carnaval, a jogada firmina é samba. Simbora, gente boa. Afiinem as canelas e vamos sacudir a carola. More no roteiro LD e escolha uma boa.

PORTELA — Rua Arruda Câmara, Madureira. Logo mais, no Portelão, a escola do sulho Natal estará realizando mais um dos seus embalados ensaios. O ritmo correrá por conta do Mestre Cinco. Silvinho do Pandeiro manda o seu recado cantando o samba-enredo «Mulher à Brasileira», da dupla Jair Amorim-Evaldo Gouveia.

VILA ISABEL — Rua Teodoro da Silva (campo do América) — Hoje é dia de Casa de Bamba na escola do Paulo Brasão. Sob o comando de Barbinha, uma pá de pagodeiros, da casa e convidados, farão desfilar os mais embalados sambas-enredo das principais escolas de samba.

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE — Rua Professor Lacé, Ramos — Zé Catimba, Guga, Sereno, Tuninho e outros pagodeiros estarão logo mais na quadra da Imperatriz para castigar o samba «Vamos Brincar de Ser Crianças», que a Imperatriz vai defender no desfile de domingo de carnaval na Avenida Rio Branco. Colorindo o espetáculo estarão evoluindo na quadra a Ala das Baianas Tradicionais.

UNIÃO DA ILHA — Sede do EC Cocotá, Ilha do Governador — Terceira colocada no desfile do carnaval de 77, a União da Ilha espera repetir este ano o sucesso que a projetou no mundo do samba. O tema-enredo **O Amanhã**, com samba de João Sérgio, vem recebendo grande aceitação, não só dos componentes da escola como do público que se liga no ziriguidum. Quem desejar uma acomodação legal no ginásio do Cocotá, para participar do embalo da União, deverá chegar antes das 23 horas. O pagode da escola do Paulo Amargoso está botando pelo ladrão. O samba-enredo é puxado por Haroldo Melodia.

EM CIMA DA HORA — Rua Zeferino Costa, Cavalcante — Depois de uma batalha cheia de perrengues, a escola do presidente Idalque parece que está tirando o pé do lodo. Os ensaios para o desfile de 78 estão recebendo um público maior. Hoje o embalo será em homenagem à União dos Previdenciários do Brasil e contará com a participação do grupo samba-show Diamante Negro.

MOCIDADE INDEPENDENTE — Rua Fonseca, Bangu, sede do Cassino de Bangu — A escola do destaque Maria Helena está confiante na sua vitória no carnaval deste ano. Seus ensaios estão recebendo um grande público que não perde a oportunidade de conferir os babados armados por Arlindo Rodrigues, autor do enredo Brasiliana, que será apresentado com o samba de Loyola e Djalma Santos. Mestre André, no comando da bateria, garante o ritmo da jogada.

CORDÃO DA BOLA PRETA — Avenida Treze de Maio, Centro — Uma zorra tremenda os embalos do Bola. Hoje é dia de roda de samba no clube do Turquinho. Quem quiser curtir os mais badalados sambas-enredo para o próximo Carnaval é só partir para o Quartel General do Carnaval Brasileiro. Um rango legal poderá ser castigado durante o embalo. O restaurante do clube garante o assunto.

LINS IMPERIAL — Rua Aguiar Moreira (sede da Associação dos Servidores Civis do Ministério do Exército, Méier) — Preparando a moçada para apresentar o enredo **Viagem do Tio Benjamim pelo Vale da Esperança**, a Lins Imperial ensaia logo mais, a partir das 22 horas. Wilson Cambachirra titular da escola, promete grandes surpresas para seus componentes.

BAFO DA ONÇA — Rua Itapiru, 1305, sede do Helênico AC (antigo Minerva) — O Bafo apresenta hoje as suas mais belas mulatas, candidatas ao título de Rainha do bloco. Tião Maria e José Vasques, o Pepe, informa que nada menos de doze mil sambistas estarão participando do desfile do bloco.

BEIJA FLOR DE NILÓPOLIS — Rua Pracinha Wallace Paes Leme, Nilópolis — A bicampeã da cidade não está dando tréguas aos seus componentes. Os ensaios em Nilópolis estão pegando fogo. Mestre Pelé, no comando da bateria, vem sustentando com eficiência o ritmo para o samba **Criação do Mundo Segundo a Tradição Nagô**, que tem no compositor e puxador de samba-enredo Neguinho um dos seus maiores incrementadores. Mas a escola não se limita ao seu reduto. Também para os admiradores da Zona Sul, a Beija estará promovendo, logo mais, uma tremenda noitada de samba. Laila comanda o espetáculo na ZS.

ARRANCO — Rua Adolfo Bergamini, Engenho de Dentro — **Senho Infantil** é o tema do carnaval que a Escola de Samba Arranco, do Engenho de Dentro, vai apresentar no desfile do Grupo I. Hoje tem ensaio para os componentes.

CINEMA

Um enredo de violências sexuais na Escola Penal

Jovens prostitutas, são levadas para o submundo de uma escola penal, que é dirigida por um grupo de freiras. A testa de ferro, a Madre Superiora, não passava de uma louca assassina, que havia fugido do hospício, e que no caminho de seu refúgio encontra a verdadeira Madre Superiora e a mata passando assim a tomar o lugar dessa, a partir disso, essa muda todo o regime da escola, pois para as demais freiras que com o tempo apareciam na escola, ela era a verdadeira Madre Superiora.

A polícia encontra uma ossada nas proximidades da escola, e passa a investigar o porquê e de onde seria a ossada, até que um investigador encontra uma das meninas da escola estendida no chão a poucos metros da mesma, pois havia recebido um castigo, esta conta-lhe o que se passa diariamente na escola, no qual o investigador começa a fotografar a escola, para entregar ao Delegado da cidade, tentando mostrar-lhe assim o regime interno da escola.

O delegado, enfim, reconhece em uma das fotos, que a Madre Superiora não era a verdadeira, mas sim a fugitiva que tanto procuravam.

Sophia Loren, estrela de "Um Dia Muito Especial" (Una Giornata Particolare), de Ettore Scola, chega ao Brasil nos próximos dias. Miss Loren, unindo o útil ao agradável, vem lançar este filme e aproveitará para curtir bem de perto as folias de Momo.

Neste seu último filme, Sophia aparece ao lado de Marcello Mastroianni, vivendo uma dedicada dona de casa. Segundo ela mesma: — Fiz uma série de filmes dos quais não me orgulho — afirma. As exceções são dois que fiz com De Sica. "Ontem, hoje e amanhã" em 1963 e "Casamento à Italiana", um ano depois. E prossegue — agora coloco em minha lista de favoritos "Una Giornata Particolare", "Um Dia Muito Especial".

Miss Loren, por esta sua última interpretação, vem recebendo da crítica internacional os melhores elogios.

ECAD luta para que clubes paguem direitos autorais

As sociedades arrecadadoras de direito autoral manifestaram seu apoio ao presidente do ECAD, Henrique de Almeida, que denunciou o recurso de alguns clubes recreativos do Rio de Janeiro, que pleiteiam na Justiça o não pagamento de direitos de execução a compositores brasileiros, ao mesmo tempo, os representantes do Departamento Jurídico do Escritório Central de Arrecadação de Direitos Autorais, no Rio, aguardam a decisão do juiz da 22.ª Vara Civil, que julgará a oportunidade de cassação da liminar concedida por ele aos clubes da cidade.

O Departamento Jurídico da ECAD informou ainda que a decisão do juiz Pedro Fernando Ligiero deverá ser favorável aos compositores, já «que existe jurisprudência firmada sobre o assunto, além de toda uma legislação específica de proteção aos compositores nacionais». Dissera ainda que na petição deferida pelo juiz os advogados do Clube Federal «utilizaram argumentos que não podem ser sustentados por muito tempo e que não resistem à uma análise mais profunda».

Na petição encaminhada a 16 de novembro do ano passado, a 22.ª Vara Civil, os advogados dos clubes cariocas arguem a ilegalidade das cobranças executadas pelo ECAD, afirmando que as tabelas proporcionais utilizadas pelo escritório deveriam ser aprovadas pelo Conselho Interministerial de Preços — CIP. O ECAD, porém, alega que o CIP é regido por legislação específica e que «absolutamente não se aplica ao caso dos direitos autorais».

Segundo a petição do ECAD a ser julgada pelo juiz da 22.ª Vara Civil, o CIP tem por obrigação regular «preços de bens, tarifas e serviços do mercado interno, com análises de custo do produto final». Para a ECAD, no entanto, a produção artística não pode sofrer esse tipo de estudo «pela óbvia circunstância de que a propriedade imaterial representada pelas obras de criação não podem ter a sua produção intelectual avaliada».

«Aliás — prossegue o advogado Cláudio Amaral, autor da petição — como é possível se fazer a análise de custo de produções intelectuais tais como as de «Mamãe Eu quero», «As Pastorinhas», «Cidade Maravilhosa», «Tico-Tico no Fubá», «A Banda» etc., etc...»

Os advogados do ECAD confirmaram ainda que se a liminar não for cassada, os prejuízos do escritório e dos compositores brasileiros poderá ultrapassar os Cr$ 10 milhões, somente no período de Carnaval. Segundo eles, o processo iniciado pelo Clube Federal já conta com mais de 30 litisconsortes, entre eles o Clube Monte Líbano, o Sírio e Libanês e o Botafogo, que sempre arrecadam muito durante essas festas».

Para evitar surpresas quanto a decisão do juiz da 22.ª Vara Civil, as sociedades arrecadadoras com sede no Rio já começaram a procurar seus associados em busca de apoio. Segundo a maioria de seus presidentes, «se a liminar não for cassada poderemos tomar novas medidas judiciais contra os clubes contando com a representatividade necessária».

Paraíba fará simpósio sobre curta-metragem

JOÃO PESSOA (AE-LD) — A Paraíba vai realizar um simpósio sobre cinema de curta metragem durante as comemorações do jubileu de ouro do romance "A Bagaceira" de José Américo de Almeida, que em 1928, tornou-se o marco de novos rumos para a literatura brasileira.

A idéia da realização do conclave é do diretor de operações da Embrafilme, Leandro Tocantins que, esteve em João Pessoa para assinar o convênio com o governo do Estado para a realização do documentário de longa metragem sobre José Américo.

Adianta que o simpósio, com duração de uma semana e promoção do governo do Estado, Embrafilme e projeto Rondon, reunirá em João Pessoa os que fazem cinema, para avaliação do curta metragem. Tocantins lembrou que no passado a empresa brasileira de filmes produziu 13 películas dessa categoria, sobre valores históricos do País.

Assinalou Tocantins que o Governo Federal, ao estimular o curta metragem, procura fazer com que o cinema desperte interesse coletivo em torno de temas valiosos, a exemplo da defesa da ecologia e da divulgação dos patrimônios históricos brasileiros.

— "Não tencionamos promover a imediata exportação desses curtas — disse Tocantins — mas poderemos fazer com que eles sejam exibidos nas embaixadas brasileiras no exterior".

JOÃO PESSOA

O cineasta paraibano Linduarte Noronha, consagrado internacionalmente por seu documentário "Aruanda", tido como precursor do Cinema Novo brasileiro, vai dirigir um curta metragem sobre o presidente João Pessoa e seu papel no contexto da Revolução de 1930. O filme deverá ser lançado dentro das comemorações do Centenário de Nascimento do grande político.

Paralelamente a realização do filme, a Universidade Federal da Paraíba lançará a tese de mestrado da professora Inês Caminha Lopes Rodrigues, intitulada "A Revolta de Princesa", que constitui minuncioso levantamento da ação administrativa de João Pessoa e das reações que suscitou junto aos principais oligarquias do sertão paraibano.

As comemorações do centenário de nascimento de João Pessoa serão iniciadas dia 24, em Umbuzeiro, terra natal do ex-presidente, onde será aberta uma exposição de fotografias da época. A exposição, que será instalada na casa onde nasceu João Pessoa, deverá permanecer em definitivo naquele local, posteriormente transformada em museu.

O governador Ivan Bichara Sobreira, que abrirá os festejos, enviou comunicação aos seus colegas do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais, Estados componentes da Aliança Liberal, convidando-os para a solenidade de abertura das comemorações do centenário de João Pessoa, as quais também comparecerão familiares do ex-presidente e pessoas que tiveram participação em sua administração e nas lutas que travou.

CONVITE

A Tenda Espírita, Fé e Humildade, tem a satisfação de convidar as suas co-irmãs, e todos aqueles que queiram nos honrar com sua presença às festividades do seu cinqüentenário à realizar-se no dia 14 às 20 horas, na Rua Miguel Rangel, 602, em Cascadura.

Darci Teixeira
Presidente

TEMPO

Rio de Janeiro — Tempo nublado pela madrugada, passando a bom, com nebulosidade. Instabilidade ocasional ao entardecer. Temperatura em ligeira elevação. São Paulo — Tempo nublado pela madrugada, passando a bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional ao entardecer. Temperatura em ligeira elevação. Belo Horizonte — Tempo instável, com chuvas esparsas. Temperatura estável.

ROTEIRO DOS ESPETÁCULOS

CINEMA

PONEI SELVAGEM (Ride a Wild Pony). Direção de Don Chaffey. Com Robert Bettles, Alfred Bell, Melissa Jeffer, Michael Craig Lorraine Bayly e John Meillon. Baseado no romance de James Aldridge. Nos cinemas Império (Cinelândia), Ópera II (Botafogo), e Comodoro (Tijuca) — Censura livre.

OS 12 TRABALHOS DE ASTERIX (Les 12 Travaux d'Asterix). Produção de Rene Goscinny, Albert Uderzo e Georges Dargaud. Nos cinemas Vitória (Cinelândia), Leblon II, Copacabana, Ópera I (Botafogo) e América (Tijuca) — Censura livre.

UM HOMEM CHAMADO BRUCE LEE (He's Legend, He's a Hero). Direção de Singloy Wang, com Li Shao-Lung, Betty Chen, Ernest Curtis e Jim Burnet. Nos cinemas Odeon (Cinelândia) e Imperator (Méier). — Censura 18 anos.

CENTRO

IMPÉRIO — (Praça Floriano — 224-7226) — Ponei Selvagem — (livre) — 14,10 — 16,?0 — 17,50 — 19,40 e 21,30h.

METRO BOAVISTA — (Rua do Passeio — 222-6490) — Terror na Montanha Russa — (14 anos) — 12.00 — 14,20 — 16,40 — 19,00 e 21,20 h. — Domg. a partir das 14,20h.

ODEON — (Praça Floriano — 222-1568) — Um Homem Chamado Bruce Lee — (18 anos) — 13,30 — 15,15 — 17,00 — 18,45 — 20,30 e 22,15h.

ORLY — (Rua Alcindo Guanabara, 21) — Convento de Filhas Proscritas e a Amiga do Meu Marido — (18 anos) — 19,40 — 14,05 — 17,30 — 19,10 — Sáb. e domg. a partir das 14,05.

PALÁCIO — (Rua do Passeio — 222-0838) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

PATHE — (Praça Floriano — 224-6720) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 10.15 — 12.30 — 14,45 — 17,00 — 19,15 e 21,30h. Sáb. e domg. a partir de 12,45h.

PLAZA — (Rua do Passeio — 222-1027) — Clínica com Música — (18 anos) — 10 30 — 12,20 — 14,10 — 16,00 — 17,50 — 19,40 e 21,30h. — Domg. a partir das 14,10h.

REX — (Rua Álvaro Alvim — 222-6327) — Amantes de um Canalha e o Vôo do Tigre Chinês — (18 anos) — 14.10 — 17 20 e 20,30h.

VITÓRIA — (Rua Senador Dantas — 242-9020) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 14,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

ZONA NORTE

AMÉRICA — (248-4519) — Os 12 Trabalhos de Asterix — (livre) — 13.40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00h.

ART-PALÁCIO TIJUCA — (288-6898) — Frankenstein — (18 anos) — 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00h.

BRUNI TIJUCA — (268-2325) — O Fundo do Mar — (14 anos) — 13,00 — 15.20 — 17,40 — 20,00 e 22 00h.

CARIOCA — (Conde de Bonfim — .... 288-8178) — O Trapalhão nas Minas do Rei Salomão — (livre) — 14,40 — 16,20 — 18,0? — 19,40 e 21,30h.

TEATRO

● ZONA SUL

DIVORCIO, O CUPIM DA SOCIEDADE — De Max Nunes e Hilton Marques. Dir. de Gracindo Júnior. Com Ary Fontoura, Luthero Luiz, Lúcia Melo, Germano Filho e outros — Teatro Casa Grande — Av. Afrânio de Melo Franco, 290 — Tel.: 227-6475 —

CAMAS REDONDAS, CASAIS QUADRADOS — Comédia de Roy Cooney e John Chapman. Adaptação de João Bethencourt. Direção de José Renato. Com Vanda Lacerda, Felipe Carone, Berta Loran e outros — Teatro da Praia — Rua Francisco Sá, 88.

A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — De Arthur Miller. Direção de Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Natália Timberg, Lourival Paris, Maria Elisa Paris outros. — Teatro Adolfo Bloch — Rua do Russel, 804.

TRATE-ME LEÃO — Criação coletiva do Grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone. Dr. de Hamilton Vaz Pereira. Com Regina Casé, Nina Pádua, Patrícia Travassos, Luiz Fernando Guimarães, Evandro Mesquita, Perfeito Fortuna, José Paulo. — Teatro Ipanema — Rua Prudente de Morais, 824 — (Tel.: 247-9794).

QUARTA-FEIRA LÁ EM CASA, SEM FALTA — Texto de Mário Brasini. Direção de Gracindo Júnior. Com Henriette Morineau e Eva Todor. Teatro Glória, Rua do Russel, 632 (Tel.: 245-5527).

A INFIDELIDADE AO ALCANCE DE TODOS — Texto de Lauro César Muniz. Direção de Antônio Pedro. Com Rosamaria Murtinho, Luthero Luiz, Lady Francisco, Tessa Callado, Ronaldo Rossedá e Octávio Augusto. — Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 221-4484.

OS EMIGRADOS — De Slawomir Mrozek. Direção de Ipojuca Pontes. Com Rubens Corrêa e Sebastião Vasconcelos. — Teatro Gláucio Gil — Praça Arco Verde, Copacabana.

NÃO TEM NOME NÃO — Texto e direção de Elídio Cotias Filho. Com Gilberto Brandão, Ronaldo Perlatto, Paulo Sérgio Tularico e Fernando Abrão — Teatro da Casa do Estudante Universitário — Av. Ruy Barbosa, 762.

● CENTRO

ONDE CANTA O SABIÁ — De Gastão Tojeiro. Com Otávio César, Luiz Mendonça, Gugu Olimecha, Josué de Moraes, Alby Ramos, José Rocha, Nádia Maria, Maria Miranda, Tânia Alves, Helena Rego e Nádia Carvalho. Teatro Ginástico — Av. Graça Aranha.

É... — De Millôr Fernandes. Direção de Paulo José. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Lelia Tavares, Nilson Condé e Miriam Pérsia — Teatro Maison de France — Av. Presidente Antonio Carlos, 50 — (Centro) — Tel.: 252-3456.

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 2

23,10 Cinema de Arte — FAHRENHEIT 451

CANAL 4

14,00 Sessão da Tarde — MAR RAIVOSO
16,00 Sessão Comédia — A FEITICEIRA
22,50 Classe A — DESPERTAR AMARGO
00,50 Coruja Colorida — FELIZ ANIVERSÁRIO

CANAL 6

18,35 CAPITÃO AZA
00,00 O ÚLTIMO REFÚGIO

CANAL 7

14,00 O SEGREDO DE MONTE CRISTO
17,25 GUERRA, SOMBRA E ÁGUA FRESCA
20,00 ALICE DAY
21,00 MISSÃO IMPOSSÍVEL
00,00 Cinema da Madrugada — A GAROTA NO AUTOMÓVEL COM ÓCULOS ESCUROS E UM RIFLE

CANAL 11

20,00 SMITH E JONES
21,15 A NOITE SONHAMOS
23,00 HISTÓRIAS POLICIAIS

LIVROS

Paulo Medeiros e Albuquerque

Mestre Graça

Ultimamente tem aparecido vários trabalhos tratando da vida e da obra principalmente de Graciliano Ramos. Nada mais justo, pois Mestre Graça, como era carinhosamente chamado, sem desmerecer nos demais, foi sem dúvida o mais importante do chamado grupo do Nordeste — é vem os do Norte, é vem, como dizia o poeta Bandeira. Tenho em mãos mais um trabalho sobre a obra de Graciliano Ramos, desta feita de autoria de Fernando Alves Cristóvão, lançado pela Editora Brasília/Rio: *Graciliano Ramos: estrutura e valores de um modo de narrar*. Trata-se da 2º edição revista e basta isso para mostrar que o livro vale a pena ser lido. Mais uma homenagem a Mestre Graça, um homem simples que em vida não teve nada disso. Mas que merecia, merecia.

DOCUMENTOS BRASILEIROS — Uma das melhores coleções da Editora José Olympio é, sem dúvida a Coleção Documentos Brasileiros. E temos agora três volumes que alcançaram os três primeiros lugares no Prêmio Poder Legislativo de 1976. O 1º lugar coube a Waldemar de Almeida Barbosa, com o livro *A Câmara dos Deputados como fator de Unidade Nacional;* ainda de Waldemar de Almeida Barbosa, temos *A Câmara dos Deputados e o Sistema Parlamentar de Governo no Brasil;* e finalmente o 3º Prêmio coube a Vamireh Chaçon, com seu trabalho *Estado e Povo no Brasil* (As experiências do Estado Novo e da Democracia Populista: 1937/1964). Como os demais livros dessa Coleção, excelente lançamentos. E ainda da mesma editora a 4ª edição de *Margarida La Rocque* (A Ilha dos Demônios), romance de Dinah Silveira de Queiroz.

DIREITO DO AUTOR — De Carlos Alberto Bittar, a Editora Revista dos Tribunais vem de lançar a obra *Direito do Autor na Obra Feita Sob Encomenda*, dividida em cinco partes a saber: I —Introdução; II — Elementos estruturais do Direito do Autor; III — Contratos para utilização das obras intelectuais; IV — A Obra de encomenda; A — Aspectos conceituais; B — Regime jurídico geral; C — Regime jurídico de casa espécie; V — Conclusões. Ainda da Revista dos Tribunais: de Antonio de Pádua Nunes, temos Do Terreno Reservado de 1867 à Faixa Florestal de 1965; de Romano Cristiano, *A Nova Estrutura da Sociedade Anônima;* e finalmente de Eduardo Domingos Bottallo, *Procedimento Administrativo Tributário*, calcando-se fundamentalmente no Direito Positivo brasileiro.

Remessa de livros e informações — Rua Joaquim Nabuco, 195 — ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

A NOITE É O ESPETÁCULO

Ufe Pinto

Clóvis Barreto foi escolhido pelo Irio para receber o "Troféu Fusão" no dia 2 de abril, como o cantor revelação de 77.

● Até dia 6 de março estará em cartaz no Teatro Dulcina, com direção de Celso Nunes, "Escuta Zé", com roteiro idealizado e desenvolvido por Marilena Ansaldi que também toma parte no espetáculo, ao lado de Rodrigo Santiago, Bernadette Figueiredo, Zenaide Silva, Thales Tan-Chacon e João Maurício. Está no palco da Cinelândia de quarta a domingo às 21h15min, com vesperais às quintas às 17 horas e aos domingos às 18 horas.

● Já completamente tomadas as reservas para amanhã na Churrascaria Rodeio, que assim marca um tento sensacional com a contratação de Elizeth Cardoso pelo Lauro Giehl, que dessa maneira atende ao desejo dos freqüentadores da nova casa do quilômetro 14 da Via Dutra. De quinta a domingo, quem está na casa de Lauro é Jorge V e o conjunto "A Corte" e a cantora Kátia, acompanhada pelo organista Kanterelli, que ali vão para refeições ou divertir-se com os gostosos "shows da casa.

● Continua em grande sucesso no Teatro Brigitte Blair o "show" de travestis "Mimosas... Até Certo Ponto", que está ainda em cartaz com Geórgia Bengston, Angela Leclery, Kriana, Marisa, Marlene Casanova, Rosana Brenson, Sara Streisaub, Théo Montenegro e a participação especial de Edson Fharr e Jorge Benitez.

● No Salão Rosa do Sesc da Tijuca está sendo contada a "História do Carnaval Carioca de 1920 a 1978", com pesquisas, criação e apresentação do conjunto "Coisas Nossas", formado pelos músicos Beto, Bolão, Caola, Dazinha, Felipe, Henrique, Laita, Nonato e Zé Carlos.

● Recebemos o número oito da "Semana Ilustrada", hebdomadário que é editado em Nova Iguaçu e abrange todo o Grande Rio com suas notícias e informes. Agradecemos a gentileza da direção e do Irio.

● Com o elenco do Teatro Experimental do Sesc de Manaus, está em cartaz no Teatro Nacional de Comédia o musical de Márcio de Souza, "Folias de Látex". Está no palco da Avenida Rio Branco de terça a domingo e conta algo sobre a borracha na Amazônia. Fica naquele palco somente até domingo.

● Também em cena somente até domingo, "Mesa Grande", de Clécio Espezim, com direção de Carmem Lúcia Fossari, no Teatro Experimental Cacilda Becker, com o elenco do Grupo Pesquisa Teatro Novo da Universidade Federal de Santa Catarina.

Show do Disco

Manoel Tavares

Som Livre estraga um bom trabalho

Vai ser difícil (ou impossível, até) aparecer um disco tão ruim em qualidade técnica (som), como o *Levanta Poeira*, gravado pela *Som Livre*, "ao vivo", durante a estréia do programa, na TV Globo. O disco é uma balbúrdia global e por mais boa vontade que se possa ter, é burrice adquiri-lo, já que não se identifica nada, nem ninguém, ao longo de suas faixas. Guio de Moraes (e sua orquestra) mal se consegue distinguir e muito pouco o apoio rítmico do pessoal da Mocidade Independente, convocado pela produção do programa. Lamentável, porque somente a força promocional da Globo poderia juntar tanto medalhão, numa só noite, na quadra da Mangueira. Incrível que um profissional da competência de Antonio Faya (auxiliado por Emiliano Costa) tenha sido o responsável pela gravação. Aliás, o disco foi gerado graças aos interesses de um *pool* de gravadoras formado pela Continental, Copacabana, RCA, EMI/Odeon, Marcus Pereira e Phonogram que cederam seus fonogramas à etiqueta da Globo. Filtrado o som (caso fosse possível), teríamos — aí sim — um disco antológico com os maiores nomes da música popular brasileira, das várias tendências do samba. A faixa maior — *Antologia do Samba* — congregou gente como Nelson Cavaquinho, Cartola, Herivelto Martins, Ismael Silva, Adoniram Barbosa, Mario Lago, Billy Blanco, Mano Décio da Viola, Luís Reis, Grande Othelo, Clementina de Jesus, Ivone Lara, João Nogueira, Xangô, Martinho da Vila, Roberto Ribeiro e músicos da estirpe de Altamiro Carrilho, Waldir Azevedo, Joel Nascimento e Abel Ferreira (concentrados na face de abertura, onde também aparece o romantismo interpretativo de Tito Madi). Entre os *cobras*, a presença de Elizeth Cardoso, que abre a face B. Fácil verificar que nunca tantos fizeram tanto por tão pouco. Um esforço jogado ao lixo pela falta de responsabilidade da direção da Som Livre (que foi quem autorizou a industrialização do produto). *Levanta Poeira* está nas lojas. Empoeirado. E de lá não sai porque o consumidor não é otário para adquirir gato por lebre, por mais amante do samba que venha a ser.

Agepê fica em Paris pelo menos por mais uma semana. Volta ao Rio para empurrar seu novo elepê — Exportação — lançado com inteligência pela gravadora de Ramalho Netto. O disco de Agepê tem uma capa bem bolada e a seleção musical perfeita para o estilo que o consagrou: o samba-morno, coloquial.

FAIXA POR FAIXA

1 — No Copa, segunda-feira, às 17 horas, mil confusas para armar o papo de Rod Stewart com os coleguinhas da imprensa carioca. Às 19 ele abre o terreno para bebericos e salgadicos, reunindo jornalistas e convidados especiais. A WEA aproveita o momento e joga na praça o trabalho de Rod, "Foot Loose & Sense Free". O "superstar" recebe de Midani um disco de ouro (guardado há meses) pela vendagem, no Brasil, do simples "Sailing".

2 — Roberto Carlos e seu mano Erasmo gravaram especial na TV Bandeirantes, evocando as músicas do ídolo Elvis Presley. Um dos grupos convidados para esquentar o clima: A Bolha.

3 — Sambista Janaina entra em estúdio para gravar seu primeiro trabalho na Polydor. Previsto para março, o elepê terá, entre outras, duas músicas inéditas — "Noite Grande", de Totonho e Paulinho Resende e "Beltrana e Sicrana", que leva o grifo de Totonho e César Santos.

4 — Compositor/cantor Aluísio Machado possivelmente ficará na "Continental". Ele deixou um LP e dois compactos (bárbaros) na CBS e se prepara também para trocar a Vila pela Mocidade. É o que corre. Correspondência para Rua Buenos Aires, 2 — 7.º andar.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Educandário Thales de Mileto.

O Doutor, Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Educandário Thales de Mileto na pessoa do seu diretor Sr. Roberto das Neves Martins que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 25.01.78 às 13:30 horas pelo Leiloeiro Público Manoel Costa na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121 a quem mais der, será levado a 1.º público leilão os bens móveis penhorados nos autos do Executivo Fiscal acima referido e, não havendo licitantes, em 2.º público leilão no dia 11.02.78, pela maior oferta também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de avaliação de fls. 17 e 28: Dois (2) bebedouros de parede, de marcas e números ilegíveis, ambos de cor lilás no estado em quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00); Um (1) fogão com seis bocas marca "Cosmopolita", cor branca, no estado, em Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros). Total da Avaliação Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros). Adolpho Maranhão Bucker Aguiar — Avaliador da Sexta Vara Federal. Rio de Janeiro, 13 de maio de 1974. 1 (um) conjunto de sala, composto de sofá e duas poltronas, — confeccionados em madeira, espuma e forrado de pano e mesinha de centro em madeira com tampo de mármore branco no estado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) Total da avaliação Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Ocacy Moreira dos Santos. Avaliador da Sexta Vara Federal. Rio de Janeiro, 21 de julho de 1975. Total das Avaliações Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros). E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação dar-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o ISS, e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, Auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. — (ass.) Carlos Augusto Thibau Guimarães Juiz Federal.

"Clínica com Música" a mais nova terapia sexual

Após uma de suas costumeiras viagens ao Velho Mundo, retorna à Buenos Aires, a Dra. Bevilacqua, diretora de uma clínica de características muito especiais quanto ao trabalho ministrado a seus pacientes. Nela estão internados pacientes especificamente afetados por problemas de índole sexual, os quais, merecem um tratamento intensivo. Além dos pacientes, todos do sexo masculino, existem mais dois outros homens, que são o porteiro e o velho jardineiro. O tratamento é ministrado por jovens e formosas enfermeiras, todas conhecedoras profundas de seu ofício, subordinadas às ordens de uma administração séria e respeitável.

A clínica recebe os pacientes por grupos, os quais poderemos apresentar dentre muitos, o jovem Edson, filho de respeitável família, que não consegue ter sua atenção despertada por mulheres; este caso merece a "atenção" da administradora o qual passa a ter um "tratamento especial" por ela proposto e que, no decorrer dos dias, apresenta algumas leves melhoras. Outro caso é o dos cantos de grande sucesso entre as mulheres (suas admiradoras), portador o rapaz de um complexo de Tarzan, só se realiza sobre os galhos das árvores, antes porém, saltando agarrado em cipós e dando os gritos característicos. Podemos citar, para finalizar, o caso de Rosendo, cujá esposa não lhe desperta qual quer "atração", causando em seu sogro um grande desespero, pois deseja ele, o nascimento de um neto, só que, o corpo de enfermeiras vive em grande "atuação" no quarto do rapaz que as deixam completamente extenuadas. Todos os casos da clínica merecem grande atenção, os tratamentos não tem limites, vão desde a terapia do "cavalinho" (uma criação da Dra. Bevilacqua), aos outros mais comuns porém igualmente sérios e explosivos.

Após cada período, cada grupo sai "ressuscitado", logo a seguir um novo grupo é admitido, só que não imaginam o que os espera com o tratamento ministrado por tão lindas e dedicadas enfermeiras.

Atianesi vê problemas urbanos de Saquarema

O jornalista José Luis Atianesi, em companhia de uma comissão de moradores de Saquarema, realizará nesta semana, um levantamento das necessidades urbanas daquela região, que serão mencionadas em memoriais a serem encaminhados ao Governo do Estado, visando a urbanização daquela importante área turística do litoral fluminense.

José Luis e o grupo de trabalho estão realizando também um levantamento dos problemas de poluição da Lagoa de Saquarema, outrora uma fonte de renda para os pescadores da região e que agora, pouco a pouco, vai se transformando num lamaçal.

Segundo o jornalista José Luis Atianesi, "Saquarema há mais de 10 anos não recebe uma grande obra de urbanização, embora seu crescimento demográfico seja fácil de constatar. O potencial turístico que possui, há muito deveria ter recebido incentivos, o que tornaria a cidade, um dos pólos principais do Estado do Rio de Janeiro.

Mas, a situação atual de Saquarema impede grandes investimentos. A água é irregular, assim como irregular a distribuição de energia elétrica. Existem poucas escolas primárias, não há cursos profissionalizantes e pelo lado sanitário, a inexistência de galerias de águas pluviais e de rede de esgotos, é motivo de intranquilidade para os moradores e visitantes.

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Fábrica de Biscoito Estoril Ltda

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz da Sexta Vara Federal da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa principalmente a Fábrica de Biscoito Estoril Ltda., na pessoa de seu representante legal o Sr. Joaquim Paes de Abreu, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados, para ciência de que no próximo dia 24/01/78, às 14:30 horas, pelo Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão os bens móveis e aparelho telefônico penhorados nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 10/02/78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 13: Uma (1) linha telefônica de n.º 230-3070, instalada no local, avaliada em Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros); Uma (1) máquina registradora elétrica, marca "National" n.º 4200000 em .... Cr$ 1.200,00 (hum mil e duzentos cruzeiros); Uma (1) balança com capacidade de até 15 quilos, marca "Filizola" de cor branca, no estado em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). O total da avaliação importa em Cr$ 7.700,00 (sete mil e setecentos cruzeiros). — Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1974. — Adolpho Maranhão Bucker Aguiar — Avaliador da Sexta Vara Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juizo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o ISS, e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, Miriam Imbuzeiro Fontes, Auxiliar Judiciário ,datilografei e conferi. E eu, Eduardo M. Santos, Diretor da Secretaria, subscrevo. — (ass.) Carlos Augusto Thibau Guimarães — Juiz de Direito.

VOCE AINDA NAO TEM PROFISSÃO!

Ora... é tão fácil aprender no Curso Poliarte

Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:

MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS

Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas de tecnologia adequadamente instalada para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da Rua Senador Pompeu, 212 (segunda rua atrás do Ministério da Guerra)

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda este mês. — Tel.:223-4343

Fique rico em 77 e mais ainda em 78

Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.

VENHA NOS CONSULTAR.

Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar

TEL: 221-0314

COMARCA DA CAPITAL

JUIZO DA SEXTA VARA FEDERAL

Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, extraído dos autos da Execução Fiscal movida por Fazenda Nacional contra Marmoraria Itamaraty Ltda.,

O Doutor Carlos Augusto Thibau Guimarães, Juiz Federal da Sexta Vara da Seção Judiciária do Estado do Rio de Janeiro,

Faz Saber, aos que o presente Edital de 1.º, 2.º Leilão e Intimação com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, principalmente a Marmoraria Itamaraty Ltda., na pessoa de seu representante legal, o Sr. João Monteiro da Silva Filho, que logo não sejam encontrados ficam pelo presente Intimados para ciência de que no próximo dia 24-01-78 às 16:30 horas, pelo Sr. Leiloeiro Público Manoel Costa, na Av. Graça Aranha, 326 — 12.º andar — grupo 121, a quem mais der, será levado a 1.º público leilão as máquinas penhoradas nos autos do Executivo Fiscal acima referido e não havendo licitantes em 2.º público leilão no dia 10-02-78, pela maior oferta, também na mesma hora e local, conforme descrição e avaliação a seguir: Laudo de Avaliação de fls. 17: Uma (1) máquina de serrar mármore, marca Luporini s/n.º, com motor marca Marelli n.º 0237146 de 10 HP, no estado, em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros); Uma (1) máquina de serrar mármore, de marca e n.º ilegível, com motor Marelli n.º 0245943 de 11,2 HP, no estado, em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); Uma (1) máquina de serrar mármore marca Luporini c/ n.º ilegível com dois motores sendo um de marca GE n.º S/4N-35870 e outro sem marca e sem n.º de 10 HP, no estado, avaliada em Cr$ 2.500 (dois mil e quinhentos cruzeiros); Uma (1) máquina de furar mármore, marca "Personbouquet" n.º 501 com motor marca Brasil n.º 711120 de 0,75 HP, cor verde, no estado, em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). O total da avaliação importa em ...... Cr$ 9.500,00 (nove mil e quinhentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1973. Adolpho Maranhão Bucker Aguiar — Avaliador da Sexta Vara Federal. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que esse Juizo funciona à Av. Rio Branco, 241 — 1.º andar. A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia hora e local designados, cientes também que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Comissão do Leiloeiro 5% — custas cartorárias — garantir o lanço com 20% de sinal, o ISS, e demais despesas. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, MIRIAM IMBUZEIRO FONTES, Auxiliar Judiciário, datilografei e conferi. E eu, EDUARDO M. SANTOS, Diretor da Secretaria, subscrevo. (ass.) CARLOS AUGUSTO THIBAU GUIMARÃES — Juiz Federal.

Pedreira Copacabana Ltda.

Empresa de mineração

FORNECIMENTO E VENDA DE PEDRA BRITADA, PÓ DE PEDRA, restolho e brita corrida. Transporte dos materiais para todo o Rio de Janeiro.

Antes de comprar consulte nossos preços e verifique a qualidade de nossos produtos.

Local de extração e vendas:

Rua Dr. Odim Góes, 250 — Jacarepaguá

Tels: 392 0613 e 392 2061

LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Os festejos de Iemanjá

Voltamos hoje a abordar um assunto que julgamos da máxima importância. Referimo-nos à imagem pública da Umbanda. Se fazemos referência a tal imagem é pela importante finalidade da mesma. Dia 31 nas praias cariocas os umbandistas e simpatizantes da religião terão uma importante e grande função. Cultuar a Deusa do Mar e ao mesmo tempo limparem seu corpo espiritual nas águas de Yemanjá. Cabe aqui uma importantíssima renovação de pedido e orientação aos milhares de Chefes de Terreiro e irmãos de fé. Pois nesse exato dia ocorre uma das maiores festas religiosas do mundo e muitos se empolgam e esquecem do sentido de oferenda que vão executar. Pela grandeza da festa, pela extensão da mesma e pela pureza do culto, temos que resguardar dados fatos, evitando assim que uma arriada importante para o umbandista se transforme em captações negativas. Quer da aura dos médius, quer da Umbanda como ente religiosa. Aos compadres no dia fazemos o assento de suas oferendas na casa dos mesmos ou na proximidade de nossos Terreiros e não nas praias ao mesmo tempo, não devemos realizar sessões de Exú nas praias. Lá o solo deve ser usado para a Senhora do Mar e suas linhas. A bebida ritual que se oferece é o champanhe e não deve existir portanto cachaça, cuja finalidade é diversa e a ser usada em outros locais. Deve o bom Chefe de Culto saber adequar a cada guia ou Orixá a coisa devida a ser dada.

Ao mesmo tempo é de suma importância manter limpos os locais que usemos para cultuar nossos Orixás. Sabemos todos que, no lixo e nos detritos, se encontram miasmas negativos, que podem, inclusive, atalhar aquilo de bom que desejamos oferecer. Portanto não custa levarmos sacos plásticos e ao terminarmos nossas oferendas à Rainha do Mar, deixarmos limpo o local. Evitando que cacos de garrafas e restos deixados venham a ferir pessoas e conduzir ódios à nossa religião.

Temos, do fundo do coração, um desejo: "Que todos irmanados em grande corrente de fé possamos no dia 31, nas praias de nossa cidade, pedir paz para o Mundo, luz para nossos dirigentes, prosperidade e saúde para todos os irmãos no Mundo inteiro. Que as águas de Mãe Yemanjá limpem e renovem, em todos nós, as esperanças para 1978."

Umbanda Unida, Umbanda Forte!

A Luz é Eterna para quem tem fé!

CASA XAVANTE

A única e verdadeira Casa Xavante

Oxalá te abençôa

Artigo de Umbanda e Candomblé

A casa de todos os filhos de fé

As 7 portas de Umbanda e Candomblé

VENDAS A PREÇO DE ATACADO

Lojas: Rua da Constituição, 66 — Tel: 221—1463

Rua Gonçalves Lêdo, 16 — Centro

HORÓSCOPO

Professor MAHMUD

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Dê um toque final a todos os seus projetos. Incentive um colega ou auxiliar em algo que interessa a todos. Período excelente para noivados. Número favorável: 314. Cor: azul.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — A imaginação está trabalhando agora a seu favor. Seus amigos e vizinhos, também. Todos os que encontrar pelo caminho, serão motivos de incentivo. Número favorável: 008. Cor: Amarelo.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — O dia de hoje favorece atividades relacionadas com trabalhos manuais. Artes plásticas, também, conforme tudo quanto possa atingir sua saúde. Número favorável: 712. Cor: Lilás.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Você pode receber, pela manhã, uma resposta há muito aguardada. Use a cabeça, ante um problema de ordem financeira; não se precipite à toa. Número favorável: 919. Cor: Bege.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Um sonho, um projeto, uma iniciativa há muito acalentados, serão agora forte realidade. Dê a sua vida uma aplicação mais prática. Descanse. Número favorável: 126. Cor: Laranja.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Encontro com pessoas importantes, irá proporcionar-lhe momentos de alegria. Preencha seus momentos vazios, com reformulação de antigos planos. Número favorável: 683. Cor: Roxo.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Período muito bom para entender-se com superiores e com autoridades. Virá de longe uma proposta: vantajosa. Não se aborreça com desacertos. Número favorável: 650. Cor: Verde.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Um favor prestado antes, terá retribuição agora. Verifique se está tudo certinho em seu ambiente profissional. No amor, a fase, é ótima. Número favorável: 421. Cor: Vermelho.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Uma antiga promessa de parente, será cumprida agora. Romance há muito iniciado terá agora o desfecho feliz. Não ouça mexericos hoje. Número favorável: 361. Cor: Rosa.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Para viagens, relacionamento com pessoas distantes e início de negócios, esta é a hora. Em seu emprego pode estar um caso de amor. Número favorável: 011. Cor: Pastel.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Faça uma tentativa para reaproximar-se com pessoa querida e que um desentendimento afastou. Bom para assuntos forenses. Negativo para viagem. Número favorável: 540. Cor: Azul Piscina.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Use seu talento e o conselho de outras pessoas, para incentivar um projeto auspicioso. Utilize as boas vibrações espirituais e reajuste-se. Número favorável: 277. Cor: Rosa.

Surférias será atração da Waimea

Dewett defende curso esportivo

prof. Dewett Cardoso defende o curso de Direito Esportivo

O curso de Direito Desportivo em todas as faculdades do país foi defendido, ontem, pelo professor Dewett Cardoso, da Faculdade do Recife, em entrevista à LUTA DEMOCRATICA, quando salientou que "quanto mais livre for o processo cultural desportivo, mais rico será o Direito no Brasil".

Esclareceu Dewett Cardoso que o I Congresso Brasileiro do Direito Desportivo, realizado no Recife, teve inúmeros benefícios, porque houve oportunidade de ser estudada a legislação anterior; a ação do Estado na condição do processo cultural, como também o estudo da Lei 6.251 e a sua regulamentação, que visa estruturar o sistema desportivo nacional, as suas fontes financeiras de sustentação, a política social de apoio ao atleta e estímulo através de benefícios fiscais, havendo ainda a participação da empresa privada na formação e assistência ao atleta amador.

Disse ainda o Professor Dewett, que é necessário a aceitação da estatização do processo cultural desportivo, em consonância com a tese do jurista Serrano Neves, profundo conhecedor dos fundamentos jurídico e penal das lesões desportivas.

Dewett acredita que, pela internacionalidade do desporto e do direito desportivo, a legislação que a rege, as instituições deverão crescer em função da iniciativa privada e do livre jogo das correntes culturais.

Para o professor Dewett, o ministro João Lira Filho vê uma grande analogia entre o Direito canônico e o desportivo e, quanto mais livre for o processo cultural neste campo, mais rico será o Direito Desportivo Brasileiro.

Segundo ainda o professor Dewett Cardoso, o que está havendo na fase atual é que a estrutura desportiva brasileira está sendo imposta através de estudos técnicos.

Esclareceu, também, que Anibal Pereira Pello, assessor jurídico da CBD e do CND, defendeu a necessidade inevitável e inadiável de o Estado conduzir o processo cultural desportivo, dado os altos interesses nacionais, vinculados à prática da educação desportiva, quer sobre a óptica financeira (Loteria Esportiva) quer sobre a cultural e a olímpica.

Essa posição — esclareceu — também é possível na cadeira do Direito Desportivo da Faculdade do Recife. Pois, entende o titular da cadeira, que enquanto a atividade desportiva for, apenas, uma atividade lúdica e privada o Estado ainda pode omitir-se. Mas, quando se torna, no caso do futebol, uma enorme fonte de renda, arrecadando 8 bilhões de cruzeiros em 7 anos e sustentando o Mobral, LBA e etc., o Estado tem a obrigação de dirigir e fiscalizar.

"Como conclusões do Congresso viu-se a necessidade da criação da cadeira do Direito Desportivo em todas as faculdades do país, em caráter eletivo, com um programa de um semestre; viu-se, também, a necessidade de se criar, em caráter obrigatório, nas escolas de educação física, a cadeira de fundamentos do direito desportivo, de modo a dar ao professor de educação física a informação necessária, quanto à importância de uma base ética e moral na prática de qualquer desporto, assim como uma maior consciência dos direitos e deveres de todos aqueles que servem ao sistema desportivo nacional.

O professor disse, ainda, que deverá ser realizado, no Rio Grande do Sul, mais precisamente na cidade de Gramado, sob a coordenação da Federação Gaúcha de Futebol, o II Congresso do Direito Desportivo, em julho deste ano.

A competição **Surférias** será a atração dos surfistas na idade, entre 14 e 18 anos, no final deste mês. A prova, cujas inscrições já foram encerradas, será somente para surfistas que nunca tenham participado de outros campeonatos oficiais e contará com a participação de 235 novos surfistas. As provas serão realizadas nas praias do Quebra Mar, Prainha e Arpoador.

Nelson Machado da Waimea, foi o organizador do **Surférias** que dará excelentes prêmios para os vencedores de cada bateria. O sorteio das baterias será feito na próxima segunda-feira, na Waimea, à tarde, na Rua Montenegro, 129. Estão inscritos por São Paulo, 60 surfistas, 80 do Rio de Janeiro, 60 do Rio Grande do Sul e 35 do Norte.

Os surfistas Rico, Daniel Friedman e Pepê foram convidados oficialmente para representar o Brasil no circuito mundial de **surf** que começará no final de março na Austrália. As provas do circuito do mundial são as seguintes: Austrália — em março e julho — Stvbies, Bells e Coker; África do Sul, julho — Gunston 500 e Hang Ten; Brasil — Waimea 5.000, em agosto; Flórida — agosto; Califórnia Pro — setembro e novembro e Hawai, novembro e dezembro.

Poderá acontecer também provas no Japão e no Peru que ainda não foram confirmadas.

O vencedor do ano de 1977, no surf mundial, foi SHANN TOMSON, da África do Sul, superando o ex-campeão mundial, Peter Towned da Austrália.

Loteria Esportiva teve sucesso absoluto em 77

— «A Loteria Esportiva teve em 1977 um ano de pleno êxito, não só pelo fato de ter quebrado quatro vezes o recorde de apostas, como também pelo sucesso alcançado com a implantação em todo o País da Da[illegible] — disse o dr. Cláudio Medeiros, diretor da Caixa Econômica Federal, ao analisar os números do Concurso no ano passado.

Na sua opinião, o aperfeiçoamento no mecanismo da perfuração das apostas foi muito importante, pois com a utilização do novo sistema, a Loteria Esportiva nunca mais sofreu reclamações judiciais ou administrativas por parte dos apostadores.

Eis o quadro comparativo:

ano	testes	cartões	arrecadação Cr$	média
1976	50	494.492.540	4.063.097.311,50	8,22
1977	53	475.158.997	5.874.573.584,00	12,36

RECURSOS EM 77

Para atendimento de vários programas de assistência social e educacional do povo brasileiro, além de auxiliar o desenvolvimento do esporte, foram distribuídos em 1977 os seguintes recursos da Loteria Esportiva:

	%	Cr$
Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social	9,25	543.398.055,97
Ministério da Educação e Cultura	4,725	277.573.601,88
D.E.D. e C.N.D.	4,725	277.573.601,88
Ministério da Previdência e Assistência Social	6,30	370.067.320,80
Cota de Previdência	10,00	587.457.358,40
Ministério da Fazenda Imposto de Renda	13,50	1.850.490.698,71
Totais		3.906.560.637,59

MOVIMENTO GERAL

Desde a sua implantação — a 19 de abril de 1970, até o teste 369 de 24 e 26 de dezembro de 1977 — a Loteria Esportiva teve um movimento geral de apostas de Cr$ 21 bilhões, 807 milhões, 655 mil, 163 cruzeiros, produto da venda de 3 bilhões, 065 milhões 032 mil e 038 cartões. A média geral de apostas foi de Cr$ 707.

ano	n.º testes	cartões	arrecadações Cr$	média
1970	28	80.517.503	474.955.787,00	5,90
1971	43	284.548.438	1.291.050.498,00	3,54
1972	47	396.917.849	2.017.944.189,00	5,08
1973	48	434.071.250	2.344.749.676,00	5,40
1974	50	487.171.279	2.492.620.863,00	5,1?
1975	51	432.154.182	3.348.763.163,50	7,5?
1976	50	494.492.540	4.063.097.311,50	8,2?
1977	53	475.158.997	5.874.573.584,00	12,36
totais	369	3.065.032.038	21.807.655.163,00	7,07

GALOPANDO

Lafaiete

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Às 14h00m — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Antigona, J. M. Silva	58
2—2	Berlinda, J. F. Fraga	56
3	Campus Girl, S. Silva	55
3—4	Carriola, L. Maia	55
5	Tarsina, J. Machado	56
4—6	Peleia, E. Ferreira	55
7	Tiba, R. Freire	56

2.º Páreo — Às 14h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg
1—1	Ducha Vidal, G. A. Feijó	57
2	Clima, R. Freire	57
2—3	Sada, L. Maia	57
4	Brass'Luck, L. Gonzales	57
3—5	Bala de Prata, J. F. Fraga	57
6	Pantéba, J. L. Marins	57
4—7	Kanhankakore, A. Abreu	57
8	Julce, J. M. Silva	57
9	Gamut, C. Valgas	57

3.º Páreo — Às 15h00m — 1.100 metros — Cr$ 35.000,000

		Kg
1—1	Jackal, D. Neto	56
2	Ephori, P. Vignolas	57
3	Galbú, S. Silva	56
4	Rancho, A. Garcia	56
5	Jobard, L. Gonzales	56
6	Gradim, J. Machado	57
7	Baizello, M. Carvalho	56

4.º Páreo — Às 15h30m — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (INICIO DO CONCURSO)

		Kg
1—1	Fangal, A. Garcia	56
2	Kodiak, L. Gonzales	57
3	Macsilhué, J. Tinoco	55
4	Stamine, J. M. Silva	55
5	Cristallin, A. Ramos	55
6	Dindinho, J. Malta	55
7	Binotal, S. P. Dias	55
8	Clitios, J. L. Marins	55

5.º Páreo — Às 16h00m — 1.600 metros — Cr$ 24.000,00.

		Kg
1	Gentil, J. L. Marins	56
2	Oleol, J. Pinto	58
3	Niron, J. M. Silva	56
4	Mister Titi, C. Morgado	57
5	Rodopio, A. Ramos	55
6	Carnegie Hall D. Neto	55
7	Petrohué, G. A. Feijó	56
8	Campeão do Morumbi, L. Gonzalez	58
9	Unguari, C. Amestely	55
10	Pormenor, J. R. Oliveira	55
11	Tio Luiz, D. F. Graça	58

6.º Páreo — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg
1—1	Bororó, M. Vaz	58
2	Armênio, J. Machado	56
3	Abacan, J. F. Fraga	56
2—4	Calim, F. Lemos	56
5	Cirgento, E. Ferreira	58
6	Xastec, R. Marques	56
3—7	Tambetá, A. Ferreira	56
8	Mapola, J. M. Silva	56
9	Dan August, L. Maia	56
4-10	Eclético, C. Valgas	57
11	Rei Mago, J. Esteves	55
12	Jambert, J. Pinto	56

7.º Páreo — Às 17h00m — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00

		Kg
1—1	Endofásia, J. M. Silva	56
2	Dogesa, A. Garcia	56
3	La Cristina, J. Esteves	56
2—4	Czaritsa Norashka, R. Freire	56
5	Gay Melody, L. Maia	56
6	Vaniteuse, J. Machado	56
3—7	Ballorca, J. L. Marins	56
8	Vesuvienne, J. Escobar	56
9	Ensuite, F. Lemos	56
4-10	Vetuste, E. Ferreira	56
11	Kilométrica, E. Marinho	56
12	Mixórdia, C. Valgas	56
13	Tatinha, M. Vaz	56

8.º Páreo — Às 17h30m — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00

		Kg
1—1	Morabito, H. Cunha	56
2	Gay Bucaneer, R. Marques	54
2—3	Cedro do Lybano, J. L. Marins	55
4	Mexican Boy, G. A. Feijó	55
3—5	Postmaster, J. Escobar	55
6	Jelly, C. Valgas	55
4—7	Anasaia, E. Ferreira	57
8	Zuarte, J. Malta	55
9	Impassível, P. Teixeira	55

9.º Páreo — Às 18h00m — 1.000 metros — 30.000,00

		Kg
1—1	Polizona, R. Freire	56
"	Harmina, J. M. Silva	56
2—2	Xipa, J. Pinto	57
3	Confiture, J. Malta	58
3—4	Alegranza, J. L. Marins	56
"	Inhadita, L. Maia	56
4—5	Favela II, A. Abreu	56
6	Eixa, D. F. Graça	56
7	Bella União, J. R. Oliveira	56

10.º Páreo — Às 18h30m — 1.000 metros — 24.000,00 — (DUPLA EXATA)

		Kg
1—1	Galleni, D. Neto	59
"	Galamaru, J. Tinoco	57
2	Bitok, L. Corrêa	57
2—3	Conte Bleu, S. Bastos	59
4	Dian, J. L. Marins	57
5	Verão Vermelho, D. F. Graça	57
3—6	Zalito, E. Ferreira	58
7	Barway, E. Alves	57
8	Olace, P. Vignolas	57
9	Palo, E. B. Queiroz	56
4-10	Nour El Amor, M. Carvalho	56
11	Infimo, Juarez Garcia	55
12	Corretor, J. Malta	55
13	Bonaccorsi, L. Maia	56

ESPORTE AMADOR

Foi realizada uma reunião esta semana — na sede da Federação Carioca de Futebol — com clubes do Rio e do interior que participarão da fase final do Torneio Integração, cujo início será no dia 28 deste mês. O Bonsucesso foi o único que não compareceu e o Manufatora — o grande beneficiado dos clubes do interior — fará a preliminar do jogo Vasco x Flamengo marcado para o dia 29.

Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca e Murilo Portugal, da Federação Fluminense, presidiram a reunião, sem muito trabalho, e a tabela liberada agradou aos sete clubes presentes. O Torneio Integração terá cinco clubes do Rio: Bangu, Bonsucesso, Portuguesa, Olaria e Madureira e três do interior: Manufatora e Costeira, de Niterói, e Associação Desportiva de Itaboraí.

Os jogos são os seguintes: 1.ª rodada — 28-1 — Madureira x Olaria, 16 horas Conselheiro Galvão; 29-1 — Madureira x Costeira, 15 horas, Maracanã; Bangu x Bonsucesso, 16 horas, Moça Bonita e ADI x Portuguesa, 16 horas, Itaboraí.

2.ª rodada — 1-2 — Madureira x Manufatora, 19h15min, Maracanã; Costeira x ADI, 21 horas, Assad Abdalla (Niterói) e dia 2-2 — Portuguesa x Bangu, 19h15min, Maracanã.

3.ª rodada — 4-2 — Madureira x Bonsucesso, 16 horas, C. Galvão; Olaria x Bangu, 16 horas, Rua Bariri; ADI x Manufatora, 16 horas, Itaboraí e Portuguesa x Costeira, 16 horas, Ilha do Governador.

4.ª rodada — 11-2 — Bangu x Madureira, 15 horas, Maracanã; Costeira x Olaria 16 horas, Assad Abdalla; 12-2 — Bonsucesso x ADI, 15 horas, Maracanã e Manufatora x Portuguesa, 16 horas, Assad Abdalla.

5.ª rodada — 18-2 — Madureira x ADI, 16 horas, C. Galvão; 19-2 — Bonsucesso x Costeira, 15 horas, São Januário; Olaria x Portuguesa, 15 horas, Maracanã e Manufatora x Bangu, 16 horas, Assad Abdalla.

6.ª rodada — 25-2 — Portuguesa x Madureira, 16 horas, Ilha do Governador 26-2 — Bangu x Costeira, 16 horas, Moça Bonita; Olaria x ADI, 16 horas, Rua Bariri e Manufatora x Bonsucesso, 16 horas Assad Abdalla.

7.ª rodada — 4-3 — Bonsucesso x Portuguesa, 16 horas, Bonsucesso; Olaria x Manufatora, 16 horas, Rua Bariri; Costeira x Madureira, 16 horas, Assad Abdalla e ADI x Bangu 16 horas, Itaboraí.

JUIZES DE FUTEBOL

O quadro de juizes de futebol da Liga Gonçalense de Desportos deverá sofrer algumas modificações, visando um melhor aproveitamento daqueles que mais se destacam no atual Campeonato. A informação é do diretor Antenor Martins, que pretende fixar um limite máximo de 20 juizes para melhor desempenhar o seu trabalho. A Liga de São Gonçalo conta com 26 juizes de futebol em seu quadro mas apenas 16 estão em atividade. O restante ou estão licenciados ou com problemas particulares.

Antenor Martins disse que, de um modo geral, o nível de arbitragem no atual Campeonato tem sido muito bom e apontou Carlos Fernando, Célio de Souza Martins e Jorge Victorino como os grandes destaques desta temporada, embora tenha elogiado Valmir Rodrigues do Nascimento, Valfrísio Dias de Andrade, Jonas da Silva, José Antônio Malato, Décio Alfradique, Renato de Andrade, Valmir do Valle, José Alberto Martins Soares, Wilton Expedito Coutinho, Jorge José Victer e João Antônio Gonçalves Pinto, todos excelentes.

Antenor já dispensou, durante o ano de 1977, três juizes — Dorino José Antunes, Almir de Oliveira Guimarães e Antônio Carlos Saraiva — e pretende dispensar mais uns cinco ou seis, por deficiência técnica e problemas disciplinares.

«O fato é que, desses que aí estão, ainda pretendo fazer um levantamento geral para saber com quem realmente poderei contar, sem solução de continuidade, daqui por diante. Há juizes como o Décio Alfradique, por exemplo, que precisam levar a física um pouco mais a sério. Considero este rapaz um excelente árbitro mas, o mesmo peca pela negligência nos treinamentos físicos. Quero ajudá-los mas é preciso que me ajudem também».

Antenor declarou ainda que «pretendo dar melhores oportunidades ao José Antônio Malato, Jorge José Victer, José Alberto Martins Soares e outros que ainda não se encontraram definitivamente tendo em vista o pouco tempo que desfrutam da profissão.

A equipe campeã de malha formada por Jorge José da Silva (E), Aguinaldo de Souza, Alcebíades Mattos, Arlindo Silva e Ubiracy.

MALHA

A equipe de Malha do Clube Esportivo Mauá participará de um torneio com o Barbará, de volta Redonda e o Jacarepaguá, do Rio cujo vencedor representará o Estado do Rio de Janeio na VII Taça Brasil, que será iniciada no dia 5 de março.

O torneio começa domingo, dia 15, com o encontro entre Mauá x Barbará, na pista do Nova América, em Ramos. O vencedor do torneio, terá o seu local como sede da próxima Taça Brasil, que contará ainda com representantes de Minas Gerais e São Paulo.

Jurany José Maia, assessor de Malha da Liga Gonçalense de Desportos, disse acreditar na vitória do Mauá pois, «além de ser o campeão de 1977 de São Gonçalo, é, talvez, a melhor do Estado do Rio de Janeiro, conforme já deu demonstração diversas vezes nos confrontos com as demais».

Maia tem tanta certeza na vitória do Mauá que já vem tomando as providências para a realização da VII Taça Brasil no município de São Gonçalo.

FUTEBOL DE SALÃO

Dando prosseguimento ao II Campeonato Infantil de Futebol de Salão do Embaixadores Social Clube, a equipe do Onda Rio derrotou o Fluminense por 6 a 3, gols de Miguel (3), Rogério (2) e Nem, para os vencedores e Escurinho (2) e Bismarque para os vencidos. Times **Onda Rio** — Russo; Nem, Miguel, Décio e Rogério. **Fluminense** — Cabecinha; China, Bismarque Escurinho e Toninho.

No segundo jogo, o Ajax venceu o São Paulo por 5 a 3, gols marcados por Tupi (4) e Jorginho para a equipe vencedora enquanto André, Eder e Esquerdinha descontaram para os derrotados. As equipes formaram com as seguintes constituições **Ajax** — Eduardo; Daniel, Tupi, Guilherme e Jorginho. **São Paulo** — Henrique; Gilson André, Eder e Esquerdinha.

Os jogos foram realizados terça e quarta-feiras, respectivamente, na quadra do Embaixadores.

Praianinha. Confecções de Moda de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● MENSAGENS — Continuamos, para nossa alegria, recebendo ainda gentis mensagens ainda pelas festas de Final de Ano, as quais agradecemos e retribuímos de: Deputado Darcy Rangel, José Esteves de Oliveira (Diretor do SENAC), do Sindicato dos Publicitários do Rio de Janeiro e do leitor Gelsonito Oliveira.

● SIMPÁTICA IDÉIA — A Federação de Basquete do Estado do Rio sempre homenageou os vultos do esporte da cesta nos seus campeonatos. Este ano a FEBERJ resolveu distinguir os órgãos de Imprensa e assim cada campeonato terá como patrono um jornal emissora de rádio ou Tv. O certame principal, porém, os jornalistas especializados serão os homenageados. Trata-se de idéia das mais simpáticas do presidente José Montorfano.

● SEPARAÇÃO — Há possibilidades muito grandes deste ano o campeonato infantil correr paralelo ao de juvenil dando, assim, maior destaque ao infantil e evitando problemas de idade dos jogadores.

● RIO, SEDE? — A entidade do nosso Estado está no firme propósito de patrocinar a final do XXXIII Campeonato Brasileiro de Adulto, programado para junho vindouro. Os entendimentos sobre o assunto já foram iniciados entre a FEBERJ e a Confederação Brasileira de Basquetebol.

● AUMENTO DE IDADE — Há um movimento no basquete (o Vasco está na frente da iniciativa) visando aumentar a idade do juvenil, que passaria de 18 para 19 anos, como, aliás, é nos campeonatos internacionais.

● A ENTIDADE APROVARÁ, todavia, se a Confederação Brasileira de Basquetebol aprove a idéia e modifique seu Regulamento, pois nos campeonatos nacionais a idade limite de juvenil é de 18 anos.

● PROMOÇÃO também do basquete vocês tem na TV-Tupi, canal 6, com o nosso "Basquetebol em Foco", às 3as.-feiras, a partir das 13 horas.

● TERMINARÁ neste domingo, dia 15 (impreterivelmente), o prazo concedido pela Confederação Brasileira de Basquetebol para patrocínio do VIII Campeonato Nacional Masculino Infantil.

● PARA PARTICIPAR do certame, a CBB concedeu o prazo de inscrição até o próximo dia 21.

● É IMPORTANTE FRISAR que o referido certame não foi contemplado com auxílio financeiro no plano do PNED/CND e assim as despesas de transporte ficarão por conta das entidades participantes e de estada e condução interna por conta da Federação que quer patrociná-lo.

● HOMENAGEM — Nossa tradicional festa em homenagem ao campeão de basquete principal do Rio será efetivada e foi, para nosso orgulho, incluída no calendário oficial do esporte da cesta do nosso Estado. O jantar dia 6 de março, abrirá oficialmente a temporada de 78 e nele serão destacados o Flamengo e seus craques que receberão troféus e brindes de "Basquetebol em Foco". Esta festa, como já deve ser do conhecimento público, efetivamos ao longo de 19 anos e sempre, felizmente, contando com o apoio, colaboração e incentivo das INDUSTRIAS JOAQUIM THOMAZ DE AQUINO FILHO S.A.

INTER QUER EDINHO

ESPORTES
LUTA
DEMOCRÁTICA

Uchoa mantem proposta de Cr$ 60 mil

O presidente Wilson Carvalhal espera que Uchoa aceite a proposta de Cr$ 60 mil de luvas e Cr$ 12 mil mensais até o dia 28 de fevereiro. Caso não haja acordo até esta data, o passe do jogador deverá ser colocado à venda, de acordo com o que determina a Lei do Passe. Carvalhal afirmou que o América não tem condições de se afastar das bases oferecidas.

Carvalhal continua tomando providências para a festa de posse do terreno de 150 mil metros quadrados. O presidente já mandou confeccionar duas mil bolas de ar, com o escudo do América gravado, para serem distribuídas entre os torcedores que forem a Nova Iguaçu, no domingo. Além de flâmulas e outros brindes, a diretoria do clube mandou comprar 100 caixas de fogos de artifício.

Chirol ainda não acertou

O acerto entre o Botafogo e Admildo Chirol está cada vez mais difícil por uma simples razão: Chirol faz parte da oposição e é ligado a Nei Cidade Palmeiro, antigo presidente do clube. O presidente Charles Borer teme que sendo membro efetivo da oposição, Chirol não trabalhe com afinco, podendo mesmo sabotar o trabalho de toda a Comissão Técnica.

Caso não haja acerto entre Chirol e o Botafogo, Danilo Alves será o chefe da preparação física, tendo como auxiliar Paulo Roberto, já que Hélio Vígio será mesmo dispensado. Mesmo assim o vice-presidente de futebol Rogério Correia deve ainda conversar com Chirol.

Para a primeira partida do Botafogo na fase final do Campeonato Nacional, o técnico Zagalo só tem uma dúvida: Mário Sérgio ou Ademir, na ponta esquerda Paulo César, o titular da posição não poderá jogar, porque recebeu a terceira advertência com cartão amarelo.

Cremílson, que estava emprestado ao Joinville será reintegrado ao elenco por Zagalo, devendo ser o reserva imediato de Gil. Os jogadores seguem para Lorena, dia 19 ficando no antigo Haras Mondesir até o dia 26.

Márcio confirma Fla no Copão 78

Márcio Braga confirmou que o Flamengo vai participar do próximo Campeonato Nacional. O dirigente adiantou que vai enviar um estudo sobre calendário e taxas. O Flamengo está reivindicando 65% da renda de seus jogos com equipes de pouca penetração popular.

O empréstimo de Cr$ 11 milhões conseguidos junto à Caixa Econômica Federal já está resolvido, assim como a venda da sede velha – Praia do Flamengo – o que dará ao clube Cr$ 25 milhões no ato da assinatura do contrato com a empresa construtora.

O Flamengo terá direito ainda a 12,5 por cento da incorporação, o que significa, ao final da obra, mais de Cr$ 100 milhões para o clube. Segundo Márcio Braga, o clube estará trocando um terreno sem qualquer utilidade por imóveis de alta rentabilidade.

O Internacional vai insistir na contratação do zagueiro Edinho

PORTO ALEGRE – Ao retornar à capital Gaúcha, ainda no Aeroporto Salgado Filho, o presidente do Internacional disse que a contratação de Figueroa é um caso encerrado, a não ser que venha a ser procurado pelos dirigentes do Palestino para reabrir as negociações. Foi além o dirigente, citando que agora tentará acertar a contratação de Edinho, do Fluminense, uma vez que Luís Pereira, também em seus planos, só poderá deixar o Atlético de Madri em junho, ao final do seu contrato.

– Não escondo que estou decepcionado, porque tinha a contratação de Figueroa como certa e agora estou até sabendo que seu passe teria sido vendido a um clube da Venezuela. Tive dois encontros com o presidente do Palestinos, Miguel Nassur, mas ele mostrou-se irredutível – afirmou Marcelo Feijó.

O presidente do Inter afirmou que nos próximos dias entrará em contato com Francisco Horta, do Fluminense, para confirmar o interesse em Edinho. Confirmou que teve um encontro com ele no último final de semana, quando esteve no Rio, e que o assunto está bem encaminhado, dependendo apenas dos resultados das eleições para a presidência do clube carioca, ainda este mês.

No Beira-Rio, os dirigentes estranharam que Falcão tivesse seguido do Rio para São Paulo, pois havia prometido que até ontem estaria em Porto Alegre para uma conversa sobre a renovação do seu contrato, a ser encerrado no final deste mês. Falcão sempre esteve nos planos do Corintians e sua viagem para São Paulo deixou os dirigentes desconfiados, inclusive porque eles preferem cedê-lo se for o caso, ao Fluminense, na transação com Edinho.

O REFORÇO DO GRÊMIO

Entrevistado por uma emissora de rádio da capital gaúcha, o apoiador João Alfredo, que acaba de ser contratado pelo Grêmio, disse que tem esperanças de chegar à condição de titular da equipe, o que não conseguiu no Atlético Mineiro. João Alfredo foi cedido por empréstimo até o final do ano, mediante o pagamento de Cr$ 100 mil, e se o Grêmio quiser contratá-lo em definitivo, terá que pagar mais Cr$ 1.200 mil. No clube gaúcho, ele receberá cerca de Cr$ 10 mil mensais, enquanto no Atlético ganhava apenas Cr$ 6 mil.

Paulo Emílio é o técnico de Silvio

Enquanto a oposição, grupo que apóia a candidatura de Sílvio Vasconcelos promete a contratação de Paulo Emílio para dirigir o Fluminense, a situação, que apóia a candidatura de José Carlos Vilela vai mais longe: querem Miljanic para treinador. Vilela se diz amigo do técnico iugoslavo e garante que pode contratá-lo.

Paulo Emílio ainda não respondeu ao convite da oposição, porque tem uma proposta para ganhar Cr$ 50 mil mensais, em Goiás. Já Vilela não explicou como o negócio pode ser feito, mas deixou transparecer que alguns jogadores podem ser incluídos no negócio.

FÉRIAS PROLONGADAS

Os jogadores terão mais cinco dias de férias. A reapresentação, anteriormente marcada para o dia 18 deste mês, foi adiada para o dia 23, segunda feira, porque os dirigentes não querem os jogadores envolvidos na política interna do clube, atualmente bastante tensa.

O adiamento da reapresentação também tem relação com a dispensa do técnico Pinheiro, liberado para dirigir o Americano de Campos. Como já deverá ter sido eleito o novo presidente, os dirigentes acreditam que o novo técnico assuma no dia da reapresentação dos jogadores.

A situação política do clube continua inalterada: estão marcadas duas eleições para escolher um só presidente. Uma convocada pelo presidente Francisco Horta em assembléia geral dos sócios e outra pelo presidente do Conselho Deliberativo Álvaro Dias.

Bahia tem o melhor saldo

SALVADOR – "O ano de 78 será, com o correr do tempo, um dos mais gloriosos de toda existência do Bahia", prognosticou o diretor de futebol Paulo Maracajá, acompanhado do presidente Fernando Schmidt, ao apresentar o balanço das atividades do clube na temporada passada.

– Dos 76 jogos que realizamos – 47 em Salvador e 29 fora – conseguimos o expressivo número de 50 vitórias, empatamos 20 vezes e só tivemos seis derrotas. Marcamos 150 gols e sofremos 27, o que estabeleceu o invejável saldo de 123.

E boa parte desses índices altamente favoráveis foram obtidos na disputa do Campeonato Baiano, que o Bahia conquistou pela quinta vez consecutiva. Pelos certame estadual, nas 38 partidas disputadas, o pentacampeão venceu 26, empatou 10 e perdeu duas. Marcou 71 gols e sofreu 11, perfazendo o saldo de 60.

Numa prova do bom relacionamento que existe entre dirigentes e jogadores, Paulo Maracajá fez questão de personalizar os números e demonstrar o grau de colaboração de cada um na brilhante campanha.

AMÉRICA NA JUSTIÇA

BELO HORIZONTE – O advogado do América Mineiro, Maurílio Brasil, depois de constatar junto à CBD que Edgar do Fast Clube, havia participado de três partidas sem estar registrado, vai oficiar à Federação Mineira para esta, através de seu presidente, José Guilherme, reivindique a vaga que está em poder do time amazonense. Além disso, o advogado tentará antecipar para o dia 24 o julgamento do recurso que deu entrada no Tribunal Especial da CBD.

Alheio aos problemas de ordem administrativa, o técnico Hilton Chaves pediu aos dirigentes o jogador Marcinho, do Atlético, que atualmente está emprestado ao Internacional. Esse foi o primeiro pedido, entre os muitos que prometeu fazer, Hilton Chaves para reforçar o time em 78.

FESTA NO CRUZEIRO

Foi marcada para o dia 20, na sede campestre do clube, a festa do Cruzeiro para a entrega das faixas aos campeões mineiros de 77. No mesmo dia, será efetuado o pagamento dos prêmios referentes à conquista, durante um jantar.

O técnico Aimoré Moreira acompanha de perto a reapresentação dos jogadores. Até agora, Joãozinho, Raul, Eduardo e Eli Mendes foram os que já iniciaram os exames médicos. O técnico não escondeu sua preocupação quanto ao estado físico da equipe para o jogo contra o Atlético, o primeiro pela fase final do Campeonato Brasileiro.

Os dirigentes do Cruzeiro não tiveram o trabalho de desmentir a notícia de que Roberto Bacuri, do Paissandu, estaria nos planos de Aimoré Moreira para a temporada de 78, como um dos primeiros reforços.

OUTRO EMPRESTADO

O meio-campo João Alfredo, do Atlético, foi emprestado ao Grêmio de Porto Alegre, com o preço do passe fixado em Cr$ 1 milhão e duzentos mil, o técnico Telê Santana, do Grêmio, foi o responsável direto pela concretização do empréstimo, João Alfredo será reserva de Vítor Hugo, já que esta condição era de Leandro, que foi convocado para a Seleção de Amadores.

Vasco faz reformas em São Januário

O Vasco vai acelerar as obras do Estádio de São Januário para que os jogadores possam treinar no clube, ao voltarem das férias. Caso as obras no gramado de São Januário não fiquem prontas a tempo, os treinamentos serão realizados na Universidade Gama Filho, em Jacarepaguá. Durante a reunião do Departamento de Futebol, marcada para hoje, será feito um levantamento da ficha técnica de Ramon e Capitão. Todos esperam que ambos voltem das férias totalmente recuperados. O assessor do presidente Agatirno da Silva Gomes, Mário Mota assegurou que o passe do atacante Paulinho foi reduzido de Cr$ 3 milhões para Cr$ 2 milhões. Já o preço do ponta-direita Capitão é de Cr$ 1 milhão 500 e não de Cr$ 500 mil, como havia sido anunciado.

Mesmo sabendo que está difícil sua convocação pelo técnico Cláudio Coutinho para formar na Seleção Brasileira que excursionará à Europa, Abel continua treinando intensamente, em sua casa, na Penha. O zagueiro vascaíno reconhece que o treinador precisa contar com os jogadores que já conhece, porque vai chamar somente 22 e não terá tempo para fazer novos testes.

– Tive apenas uma experiência na Seleção Brasileira. Foi no amistoso contra o Milan, da Itália. Já tomei parte em escretes amadores. Por isso acho que posso ser útil ao Cláudio Coutinho. Se tiver a sorte de ter o meu nome lembrado, vou entrar de sola, pois sinto que tenho condições de ser titular. Como sei também que Polosi, Oscar, Amaral e Luís Pereira estão bastante cotados. Mas, o negócio é não perder as esperanças.

JOGO COM JOINVILE

Depois do jogo com o Joinvile, em São Januário, Abel foi chamado pelo coronel Carlos Alberto Cavalheiro, vice de finanças da CBD para uma conversa particular num canto do vestiário. O zagueiro ficou tranqüilo e mais confiante para o Mundial da Argentina, pois recebeu instruções para treinar bastante e jogar sempre com seriedade e procurar aprimorar seus recursos.

Abel acha, porém, que tinha que viajar para a Europa, para se entrosar mais com os companheiros.

– Mas se não tiver essa oportunidade, continuarei fazendo todo o possível para impressionar melhor ao Cláudio Coutinho. Jogo duro, dentro do estilo que interessa ao treinador. Nas divididas vou para ganhar e se tiver que "espanar", não pensarei duas vezes. Zagueiro tem que impor respeito e comigo os *gringos* não terão vez.

JOGO COM FLAMENGO

Abel está pensando também na partida com o Flamengo, dia 28, valendo já para a fase final do Campeonato Brasileiro. Disse que o Vasco só pensa em ganhar, porque sabe que até mesmo o empate pode deixar o time de fora na luta final pela conquista do título.

– O Vasco fez uma excelente campanha em 1977. Ganhou novamente a Taça Guanabara, o Campeonato Carioca e se classificou para disputar o título brasileiro. Foi um dos times que manteve a regularidade de suas atuações durante a maior parte do ano. Só caiu um pouco de produção na fase intermediária do Campeonato Brasileiro, devido às contusões que atingiram o time. Num jogo só atuaram cinco titulares. Detalhe que é preciso ser levado em consideração antes de se fazer qualquer crítica depreciadora.

ROBERTO, O PERIGOSO

Abel aponta Roberto como o atacante mais perigoso de se marcar. Disse que sua sorte é que o artilheiro Dinamite é do seu time.

– Mas já sofri muito com ele, quando eu atuava pelo Fluminense, no time juvenil e tinha que marcá-lo. Roberto atravessou fase adversa em sua

Abel, em forma, acredita em sua convocação para a Seleção Brasileira.

carreira. Mas, agora engrenou e vai voltar a fazer aquelas grandes partidas que a torcida cansou de aplaudir no ano passado.

O zagueiro vascaíno ganha, atualmente, Cr$ 25 mil por mês, mas tem promessa de reajuste na base de Cr$ 5 mil, se for convocado para a Seleção Brasileira. No mesmo plano financeiro estão Mazaropi, Zé Mário, e Zanata. Orlando, Dirceu e Marco Antônio, por jogarem na Seleção Brasileira, recebem Cr$ 30 mil. O salário mais alto no Vasco, no momento, é de Cr$ 50 mil por mês.

CUSTOU CR$ 200 MIL

Abel foi vendido ao Vasco por Cr$ 200 mil. Seu contrato terminará no dia 31 de dezembro deste ano. Não quer sair de São Januário, mas se tiver que ser vendido, gostaria de voltar ao Fluminense, de onde saiu desacreditado e sem chances no time principal.

– Não é por vingança ou ódio, pois não sou homem de cultivar esses defeitos. Mas porque foi lá que iniciei minha carreira.

A família de Abel é toda de torcedores do Vasco. Seu quarto é mobiliado com motivos vascaínos e as paredes estão cheias de posters e fotografias suas em jogo.

Leônidas indica o meia Carbone

FORTALEZA – O Ceará, que sob o comando do técnico Sebastião Leônidas vem reformulando seu time, pensa na contratação de Carbone, do Botafogo, como reforço para a Copa Brasil de 78.

Quem também está nos planos do Ceará é o atacante Aluísio, artilheiro do campeonato potiguar, pelo América de Natal, mas cujo passe pertence ao Fluminense, do Rio. Os dirigentes do Ceará foram informados que o passe de Aluísio está fixado apenas em Cr$ 250 mil e pretendem contratar o atacante.

Flamengo da Gávea

Já disseram que o símbolo da inteligência brasileira pode ser auferido diante da grandeza de Brasília. Esqueceram de dizer que o marco da criatividade nacional está inserido no Regulamento do Campeonato Brasileiro de Futebol. Uma jóia de criatividade que coloca – ou consegue colocar – na condição de omisso um troço que esteve escancarado nas caras do torcedor e dos dirigentes da CBD.

O preclaro aí já entendeu que a coisa ainda gira em torno do affaire Flu de Feira, Desportiva e Vitória. A atitude do Vitória da Bahia foi a mais sensata possível, pois caso aceitasse jogar com a Desportiva, tacitamente, estaria admitindo conivência na sujeira feita em Vitória do do Espírito Santo, quando da realização do jogo Desportiva x Fluminense de Feira. E por falar em Flu de Feira, cá pra nós, o que este clube criou de problemas ao longo da competição, vai por mim, não cabe em nenhum aurelião. Êta ferro! Os baianos do Flu de Feira, creio, importaram todas as manobras aqui utilizadas pelo nosso bom Francisco Horta nas horas de desespero. E até criaram estilo próprio.

Não sei honestamente, até que ponto o Vitória da Bahia envolveu-se na tramóia engendrada pelos tricolores de Feira de Santana. Sei como de resto quase todo o País, que ele foi o maior beneficiado com as safadezas cometidas em terras do Espírito Santo pelo Flu de Feira. Foi classificado em detrimento da Desportiva com aquele ridículo cai-cai bolado, ao que tudo indica, por técnico, dirigentes e aficcionados do Flu de Feira. E, por isso, acreditaram os dirigentes da CBD, deveria realizar uma partida extra contra o prejudicado – no caso a Desportiva do Espírito Santo. Palhaçada. Pura palhaçada.

Segundo o bem bolado Regulamento da competição que deveria ser o laboratório para os ensaios do teórico maior do futebol tupiniquim, o Cláudio Coutinho, a Desportiva, com o encerramento do jogo antes do tempo regulamentar de jogo, deveria levar seus dois pontinhos e fim de papo. Contudo, até mesmo o jeitinho de liberar mais um pontinho, que seria mais que suficiente para que a Desportiva entrasse – como acredito entrará – na competição em sua fase semifinal. Diabos! Ou o pessoal da CBD está de gozação ou nada do que foi bolado aí tem conotação de sério de fato.

Afeto às coisas boas da vida, óbvio, extingui o hábito da TV. Mas, vez por outra, naquela do cara que não gosta de ônibus e é obrigado a utilizá-lo vez por outra, enfrentei a máquina de fazer doidos numa daquelas chamadas para o esporte. E, pasmo, assisti às besteiras ditas por alguns cidadãos colunáveis num desaguisado sobre eleições em um clube também colunável, até porque localizado no que se instituiu, chamar via boom imobiliário bem ao gosto do Marcos Tamoyo, o melhor ponto da Zona Sul. E os moços, num total desrespeito à moral e aos bons costumes lavaram suas roupas bem ali, na minha sala. Diabos.

Interessante é que a maioria dos dirigentes de clubes desta esburacada cidade e até mesmo de outras plagas vivem a mal dizer o momento que decidiram assumir "o sacrifício" de dirigir um clube de futebol. Contudo, mesmo "indo para o sacrifício", eles brigam e como. É o caso do deficitário Fluminense Futebol Clube. Horta, após mandar militares de volta aos quartéis e receber um troco na base de juízes ficam é nos tribunais ou coisa assim, quer perpetuar-se via Vilela. Este apega-se à oportunidade dada pela Justiça e irrita Vasconcelos que se diz injustiçado. Um conselho tido e havido como destituído, laconicamente, anuncia reunião para a realização de eleições e Horta diz, à moda daquele vizinho irritado com a festinha do andar de cima, que vai chamar a polícia. E, pasmando a gregos e aos goanos, estas coisas nos são entregues em bandeja de prata em nossas casas. É dose.

Quando se fala na sede velha do Flamengo, invariavelmente, nos vem à memória coisas da infância. Tais como trampolim, Praia das Virtudes, Escadinha do Flamengo e por aí. Ah que deliciosos momentos aqueles entregues à doce molecagem de saltar das pedras em frente à sede velha do clube que sempre hostilizávamos nas conversas no Bar do Brito! Saudosismo? Talvez. O que dói é que já estamos com vários clubes descaracterizados. A saber: Botafogo de Marechal, Flamengo da Gávea e, dia destes, Madureira de Olaria.

Hely Miranda

Cr$ 17.500,00 emprestamos venha agora.
se precisar de mais, resolvemos imediatamente.
CÉDULA S.A.